

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

ATA Nº 003

PRESIDENTE - DEPUTADO JOSÉ DOMINGOS FRAGA

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-tarde!

Daremos início a nossa Audiência Pública, requerida por este Deputado e aprovada por todos os Deputados que compõem a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com o objetivo de discutir a viabilidade da pavimentação asfáltica da Rodovia MT-241, denominada Rodovia "Rota das Águas", em Nobres, através da modalidade de consórcio de pavimentação asfáltica.

Para isso, convidamos para compor a mesa: o Exmº Prefeito Municipal de Nobres, Sr. José Carlos da Silva; o Sr. Vereador Gláudio Humberto Valandro, Presidente da Câmara Municipal de Nobres; o Dr. Leandro Volosco, digníssimo Promotor de Justiça e Coordenador das Promotorias de Justiça das Comarcas de Diamantino e Nobres, neste ato, representando o Procurador-Geral de Justiça, Dr. Paulo Prado; o Exmº Prefeito Municipal de Nortelândia, Sr. Neurilan Fraga; o digníssimo ex-Deputado Federal Rodrigues Palma, Secretário-Adjunto da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia, neste ato, representando o Secretário Pedro Nadaf; o Sr. Osceário Daltro, Subsecretário de Planejamento do Estado de Mato Grosso, neste ato, representando o Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Yênes Jesus de Magalhães; a minha querida amiga e conterrânea, Drª Acelina Falcão Marques, neste ato, representando o Chefe da Casa Civil, Coronel Eumar Novack; o Sr. Fabiano Saulo Rocha, Superintendente de Programas Especiais da Secretaria de Infraestrutura do Estado de Mato Grosso, neste ato, representando o Exmº Secretário de Estado de Infraestrutura, Sr. Vilceu Marchetti, que se encontra em Sinop, acompanhando o Ministro Mangabeira Unger.

Faço um convite todo especial ao Deputado Dr. Wallace para compor a mesa, mas, gostaria que o recebessem, meus amigos e amigas de Nobres, com uma salva de palmas.

Composta a Mesa, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de discutir a viabilidade da pavimentação asfáltica da Rodovia MT-241, denominada Rodovia “Rota das Águas”.

Agora, gostaria de saber se o nosso convidado está pronto? Houve um problema técnico e, de acordo com o roteiro e a exigência regimental da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, até que o problema técnico seja sanado, convidamos, não só as autoridades que compõe esta mesa, todos os presentes para que, de pé, ouçamos e cantemos o Hino Nacional. (EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Registramos as honrosas presenças das seguintes pessoas que, gentilmente, compareceram nesta Audiência Pública: Sr.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Ismael Barra Vieira, nosso querido vice-Prefeito; Vereadores de Nobres, Joel Júnior da Silva, Manoel Firmino Pinho, Adão Valdiney Pereira, Humberto Dury, Silvestre da Silva Campos, representando a Gleba Coqueiral; da Vereadora Paulina Dias da Silva, muito obrigado pelas presenças; Sr. Jefferson, Secretário de Turismo e Cultura e Meio Ambiente em Agricultura do Município de Nobres, obrigado pela presença; Sr. José das Neves, Diretor Regional do DETRAN do Município de Nobres, ex-vereador deste município, obrigado pela presença; Ten. Rodes, Comandante da Companhia de Policiamento Militar do Município de Nobres, obrigado pela presença; Natalício Ligoski, Assessor Técnico da Associação da Rodovia da Integração Leste/Oeste da MT-242, e nos fará uma palestra sobre a constituição de consórcios, processo de parceria com o Governo do Estado, falará também sobre licitação, prestação de contas, enfim, tem uma experiência muito grande e vem auxiliando quase todos os consórcios constituídos do Estado de Mato Grosso.

Agradecemos também a presença do Tenente-Coronel Walter, Comandante do 7º Batalhão de Rosário Oeste.

Agradecemos a presença dos moradores da cidade de Nobres, que comparecem de forma bastante representativa nesta Audiência Pública, bem como de vários pecuaristas do município de Nobres que estão na área de influência da MT-241. Muito obrigado mesmo pela presença de cada um dos senhores.

A palestra do Natalício Ligoski é de suma importância porque nos dará uma luz para a constituição do consórcio, as obrigações que os consórcios têm com relação ao Poder Executivo, ao Governo do Estado, a prestação de contas, como se faz um rateio, inclusive para chamar a responsabilidade dos beneficiários e também - não sei se está dentro dos planos do palestrante - falar sobre os pedágios, o retorno que esses pedágios já têm proporcionado a vários consórcios que existem na região do Centro-norte mato-grossense, já totalmente consolidados.

Acho que a palestra do Sr. Natalício Ligoski realmente será um norte verdadeiro para que possamos nos conscientizar da importância de criarmos, Ex-Deputado Erivaldo e Deputado Dr. Wallace, o primeiro consórcio para a pavimentação asfáltica da Baixada Cuiabana.

Seria até uma forma de quebrarmos algum tabu, Prefeito, com relação à responsabilidade do Governo, indo na contramão, colocando-nos à disposição para sermos parceiros, até porque a melhor malha viária estadual pavimentada do Estado de Mato Grosso está justamente onde as parcerias foram celebradas, onde o setor produtivo foi chamado para participar - é lógico, cada um de acordo com o seu poder de contribuição - mas aonde existem essas parcerias, seja nos municípios economicamente mais consolidados, seja também em municípios pobres, como são os municípios de Terra Nova do Norte e Nova Guarita, que existe um consórcio para pavimentação da MT-208, um consórcio que atende mais de mil pequenos participantes, que têm pessoas que entram dando um, dois bezerros, mas é dessa forma que eles estão conseguindo a pavimentação asfáltica de quase cem quilômetros da MT-208. O Natalício Ligoski foi um dos grandes responsáveis na formação daquele consórcio e hoje a obra se encontra em pleno vapor.

Portanto, é uma modalidade nova que o Governo do Estado implementou no Estado de Mato Grosso e, graças a essas PPPs caipiras, formadas entre Governo do Estado, Governo Municipal e produtores rurais, o Governo do Estado está fazendo quase três mil quilômetros de pavimentação asfáltica no Estado de Mato Grosso, graças a essas parcerias. Sou testemunha disso e a prova é o município de Sorriso com quase duzentos e cinquenta quilômetros de pavimentação asfáltica.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Eu quero convidar para compor a mesa, ao mesmo tempo que agradeço a presença, o Secretário de Turismo Yuri Bastos, que está adentrando ao nosso recinto, um grande defensor do desenvolvimento do potencial turístico do município de Nobres e também um grande defensor da consolidação dessa rodovia, até porque ele sabe que, para alavancar o turismo no Município de Nobres, precisamos viabilizar essa pavimentação, que será de suma importância, levando-se em consideração que já estamos com a mão na Copa, justamente para mostrarmos para o mundo que além de oferecer todas as condições para a população mundial que vem em buscar de assistir a Copa do Mundo em 2014, poderão desfrutar das nossas belezas cênicas e do nosso turismo. (PALMAS)

Tenho certeza que o Secretário Yuri Bastos incluiu o município de Nobres como um dos pontos a ser visitado por todos aqueles que vêm da Europa e dos Estados Unidos que queiram visitar as nossas belezas naturais. Então, o Secretário Yuri, com certeza, fará uso da palavra e falará da importância dessa MT ser pavimentada.

É por isso que eu tenho a consciência, Prefeito, de que se tiver vontade política da administração municipal, que tenho certeza que não falta, do Poder Legislativo e dos produtores da área de influencia da MT-241, com certeza, vamos viabilizá-la, até porque o Governo do Estado também tem uma vontade política muito grande de viabilizar essa pavimentação asfáltica, em função não só da potencialidade econômica, mas devido a questões sociais em função de existirem dois distritos, dentre eles o Roda d'Água e o Bom Jardim, além do Assentamento Coqueiral, e das potencialidade cênicas que existem nessa região.

O Secretário Vilceu Marchetti, por ocasião da nossa visita, com a presença do Prefeito, do Vice-Prefeito e de vários vereadores e Secretários, Deputado Dr. Wallace, se comprometeu a já mandar elaborar o Projeto Executivo, uma despesa que não teremos mais, aliás, assumiu o compromisso conosco de elaborar o Projeto Executivo e também o Projeto Ambiental.

Antes de abrir a fala para os Prefeitos e autoridades que compõem a Mesa, ouviremos o nosso convidado Natalício Ligoski, que disporá de 20 minutos, depois abriremos por três minutos para que os participantes da plateia possam participar do debate.

Com a palavra o assessor técnico da Rodovia 242, situada no município de Sorriso, que liga o município de Nova Ubiratã ao município de Sorriso e também ao município de Ipiranga do Norte, o Sr. Natalício Ligoski.

O SR. NATALÍCIO LIGOSKI - Boa- tarde a todos.

Cumprimento a Mesa em nome do Fabiano, representando Secretário de Estado, e cumprimento todos aqui presentes, as autoridades e a comunidade em nome do Deputado José Domingos Fraga.

Quero pedir desculpas, em nome do Presidente da Associação, Cláudio Zancanaro, que também era convidado, mas devido à presença do Ministro e do Governador em Sinop, está acompanhando o Prefeito daquela cidade.

Agradecemos a presença do Lourival, que é Engenheiro da Rodovia e Gerente da praça de pedágio.

Vamos procurar fazer uma explanação rápida para os senhores tenham uma ideia de como funciona os consórcios e as praças de pedágio.

Rodovias através de parceira público-privado começou quando o Governo Blairo Maggi assumiu, em 2003, começando uma movimentação no final de 2002 em relação à organização desses consórcios rodoviários.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Essas imagens que os senhores estão vendo aí, para se ter uma ideia, é o estado de algumas estradas do Estado. Eu me recorro que, na época, o engenheiro Alexandre e o Fabiano, da SINFRA, percorriam as estradas, e se deparavam com aquela situação, quando assumiu o Governo, do Estado em certos locais do Estado de Mato Grosso. Por ocasião, em 2003, eu me recorro bem, a Prefeitura de Sorriso também participou, quando o Deputado José Domingos Fraga era Prefeito, e foi assinado um convênio, na época, na ordem de quarenta e cinco milhões de reais, onde a Prefeitura participou com 8% da obra, que são cento e cinquenta e nove quilômetros e este ano será concluída toda a obra, restando uma extensão de doze quilômetros e meio do leito principal.

Então, só para vocês terem uma ideia, as condições encontradas nas principais rodovias do Estado foi um dos cenários que fez unir o produtor rural, o Governo do Estado, que resultou em melhoria da condição de acesso às propriedades, menor custo com os fretes e manutenção de veículos, valorização da propriedade rural e encurtamento das distâncias e, com isso, menos perda de tempo de viagem.

Essa foto que os senhores estão vendo aqui é da região de Sorriso, Nova Mutum, como se encontravam alguns trajetos de rodovia para escoar produção. Então, não tinha outra alternativa a não ser a união de produtores com o Estado para solucionar os problemas das rodovias, principalmente o ano de 2004, que os senhores lembram que foi bastante chuvoso.

Essa é outra situação em que se encontravam determinadas rodovias. Isso aqui é no Município de Nova Mutum. Eu também participei da MT-235. Nós assessoramos o Sr. Alair Zancanaro, na época. Hoje ainda restam quarenta quilômetros para se chegar até Santa Rita do Trivelato. Essas são as condições em que se encontravam a rodovia.

Diante dessa situação, surgem os consórcios, inicialmente chamados de consórcios rodoviários. E por ser algo novo começa busca pela forma adequada para pôr adiante essa parceria. Atualmente, baseado nas experiências anteriores, são criadas associações de produtores para fins específicos de construir a rodovia que beneficiará diretamente as propriedades do entorno desta obra.

Cada associação formada constituirá uma pessoa jurídica, isto é, a organização dos consórcios em forma de associações, onde se elege uma diretoria, um conselho fiscal e, posteriormente, celebra o convênio, onde se pactua o objeto que seria a construção da pavimentação daquele determinado trecho escolhido naquela região.

Cada associação formada constituirá uma pessoa jurídica que terá pela frente a missão de agregar os associados, estabelecer a participação de cada um como contribuinte, organizar todos os documentos que serão necessários para celebrar com o Estado o convênio de parceria para contratar, acompanhar e fiscalizar a construção da rodovia e depois o pedágio e a manutenção desta rodovia, que é o caso da MT-242, que hoje se encontra já com pedágio há mais de um ano.

A experiência das associações existentes trazem:

É necessário estabelecer o traçado em quantidade em rodovias que se pretende executar. Será o caso de Nobres, dos pontos de liga tal lugar à tal lugar.

Estabelecer com o Governo do Estado (SINFRA) uma estreita relação, para que juntos somem esforços para realizar importantes passos como: celebração do convênio, levantamento dos beneficiários e a forma de rateio de custos assumidos pela associação, execução do projeto de engenharia - porque, sem o projeto, não tem como construir a obra -, licenças ambientais - que também são indispensáveis, qualquer rodovia hoje, qualquer prefeito que vai asfaltar uma rua hoje da cidade precisa de licença ambiental -, e, conseqüentemente, processo licitatório para contratação da empresa que vai executar a obra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Então, seriam essas as fases em relação ao início da obra.

Aqui, para os senhores terem uma ideia, esse gráfico é da rodovia MT-249 e da MT-492, que liga São José do Rio Claro à Nova Maringá e à MT-235. É em forma de um Y, e nós começamos - eu assessoriei, inclusive, juntamente com a minha esposa -, nossa equipe técnica, a partir de novembro do ano passado, realizamos a primeira reunião no dia 10 de novembro para reformular o estatuto, formamos o projeto básico com relação aos levantamentos iniciais, naquela rota onde é levantada a rodovia, através dos levantamentos topográficos, e apresentamos para a SINFRA. E a SINFRA, mediante estudo prévio, fez uma análise, aprovou e, já no dia 18 de dezembro do ano passado, praticamente tempo recorde, quando a equipe da SINFRA, aqui na presença do Fabiano, autorizou a celebração de um convênio de sessenta milhões e novecentos mil reais para pavimentar cento e vinte e sete quilômetros. Isso aqui é um traçado a exemplo lá dessas duas rodovias.

Aqui, para vocês terem uma ideia, seria uma forma de contribuição. Como os números são pequenos, não tem como visualizar, mas, em rápidas palavras, eu quero explicar para vocês que isso aqui é com relação à localização a propriedade. Vamos dizer que a rodovia inicia aqui na BR e atende uma determinada comunidade que está situada a cinquenta quilômetros. Então, quanto mais distante da BR, existe um fator de acréscimo, por quê? É uma questão de justiça. Quanto mais o proprietário está distante da BR, ele pagará mais, porque também terá uma vantagem maior. Ele terá comodidade, redução do seu custo do transporte e, também, evidentemente, a valorização da sua propriedade. É uma questão de uma causa justa por quê? Porque, muitas vezes, o cara está no km-1 aqui, está quase em frente à BR e ele vai usar uma distância bem curta, enquanto que aquele que está lá no km-50 vai usar toda a extensão da rodovia.

Então é um critério, uma metodologia mais justa que foi encontrada para definir as questões das contribuições.

Esse outro quadro seria em relação ao afastamento. Então, por exemplo, a propriedade que está à margem da rodovia, ela também paga mais. A partir do km de afastamento da rodovia, existe uma redução. No nosso caso lá foi aplicada uma redução de 2% e um limite de distância de 15 quilômetros para cada lado da rodovia. Então, o que acontece? Em 15 quilômetros afastado, quem está à margem da rodovia, pagará tabela cheia, e, quem estiver afastado 15 quilômetros, terá desconto redutor de 30% da contribuição. Numa hipótese, se fossem fixados R\$50,00 por hectare, essa pessoa que estiver afastada 15 quilômetros vai pagar R\$35,00. Por quê? Porque ela também vai rodar 15 quilômetros em estrada de chão para chegar à rodovia pavimentada, para pegar a rodovia. Então, seria um critério que nós encontramos com a definição dos produtores mais justa em relação à contribuição.

No caso da região de Sorriso e Nova Mutum, na época, foi definida em sacas de soja a moeda. Com a moeda estável hoje, se caso for formado o consórcio e assim definir, sugere-se que define até pela moeda, até porque temos uma moeda estável já há bastante tempo e é muito melhor, porque a saca de soja é uma variação. Em 2003, quando começou esses consórcios, para os senhores terem uma ideia, a saca de soja chegou a R\$45,00 reais, e, em 2006, ela caiu para R\$15,00. Então, todo aquele orçamento previsto da arrecadação inicial foi furado e não teve como suprir todos os gastos, até porque tudo começou de 0 a 1,40 e, no final, já estava a 2,10.

Assim começa a formação de recursos necessários à execução da obra:

Estabelecido o valor estimado da rodovia;

Conhecida a extensão da rodovia;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Conhecidos os beneficiários e sua área de contribuição;

Estabelecida a participação do Estado; e

Estabelecida a participação da(s) Prefeitura(s), se tiver.

Da posse dessas informações, passamos a formar, definitivamente, o lastro necessário para a obra.

Aqui, para os senhores terem uma ideia, a região de São José do Rio Claro, nós pegamos lá. Seria um número, quinze quilômetros para cada lado da rodovia, numa extensão de 127 quilômetros, e abrangeríamos uma área de 480 mil hectares. Pegando o custo da obra no valor de 60 milhões, 960 mil reais, em média daria uma contribuição de 62 reais e 99 centavos por hectare. Então, é uma propriedade, já citou um exemplo de cinco mil hectares, contribuiria com 157 mil e uma propriedade de 500 hectares na ordem de 15 mil, 746 reais. Isso durante o tempo de contribuição, onde essa obra estaria programada, o convênio foi programado para se executar em dois anos.

Esse é um modelo de Termo de Adesão. Constituído o consórcio e formada a diretoria, o Termo de Adesão é passado para as propriedades beneficiadas. Mediante a adesão é que se começa a formar os contratos de contribuições para depois se converter no recurso necessário da contrapartida da parte dos produtores.

Umás fotos ilustrativas.

Aqui é o início da obra da Rodovia MT-242, em fase inicial. Aqui, continuidade; aqui já na parte de lançamento sobre base.

Aqui são obras de artes. No caso das pontes, o Estado fez convênio aparte para ponte, onde o consórcio entra com 5% e o Governo do Estado com 95%. Não entra já no convênio inicial, que cada obra dessa depende de um projeto específico.

Aqui, já ponte quase pronta. Aqui já é a fase de pavimentação, aplicando a capa. Aqui já é a rodovia concluída. É o caso da nossa Rodovia MT-242, já sinalizada. Aqui é ela pronta.

Aqui é a visão noturna. Aqui, da Praça de Pedágio. Essa Praça de Pedágio de Sorriso a Nova Ubiratã está localizada no km-11, já em operação desde julho de 2007. Aqui é a parte interna da administração, onde há o monitoramento. Aqui são as cabinas de cobrança, onde passam os veículos. Aqui é uma vista aérea da praça de pedágio, da nossa praça de pedágio lá... Aqui já é a manutenção... Isso já são serviços feitos com recursos de arrecadação do pedágio, haja vista que lá começou em 2003 e a vida útil da rodovia é aproximadamente quatro anos e exige reparos constantes... Aqui também é manutenção...

E, dessa parceria, passamos do pesadelo e realizamos nosso sonho e vivemos outra realidade. O pesadelo, o sonho e a realidade.

Então, seria esta apresentação de forma resumida. Desculpe, se ultrapassei o tempo, mas qualquer dúvida, qualquer pergunta, nós estamos à disposição para responder para os senhores.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Sr. Natalício Ligoski.

Vou quebrar o protocolo, mas, antes, eu quero agradecer a presença do Vereador José Dias Filho, do Município de Nobres, e agradecer a presença da Vereadora Zilmair, também do Município de Nobres.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

E, justificar a ausência do Deputado Riva... Não só do Deputado Riva como dos outros Deputados, principalmente os Deputados da Baixada Cuiabana que gostariam de estar nesta Audiência Pública, Deputados Federais, Senadores. Mas, nós não conseguimos concorrer com o Ministro Unger, com o Pagot, que se encontram hoje, neste mesmo horário, no Município de Sinop, para discutir o Programa Amazônia Sustentável.

E, realmente, nos roubou várias lideranças políticas que poderiam estar aqui prestigiando esta Audiência Pública. Mas, o mais importante de tudo, para que nós possamos viabilizar esse projeto, é a presença de vocês, principalmente dos beneficiários.

O Deputado Federal Eliene Lima veio com o Ministro, desceu em Sinop...

Mandei um carro daqui, Sr. Prefeito, encontrar com ele lá em Lucas do Rio Verde para ver se ele ainda chega a tempo de participar desses debates que, com certeza, serão travados nesta reunião.

Mas, dando continuidade à reunião, quebrando um pouquinho o protocolo, eu deixo a palavra livre, se alguém quiser fazer algum questionamento, principalmente aqui da Mesa, ao Sr. Natalício, até porque ele falou que o custo lá ficou cinquenta reais ou sessenta reais por hectare para cada participante.

Primeiro, que a realidade lá é uma e aqui é outra. O custo da obra lá é muito mais caro. Falta a jazida, o material de jazida fica longe, é em torno de dez, quinze, vinte quilômetros de distância, e aqui tem em abundância... Os bueiros, Natalício, foram pagos pelo consórcio ou pelo Governo?...

Sr. Natalício, use o microfone, porque esta audiência pública está sendo gravada pela TV Assembleia e passará no canal 30, na íntegra.

O SR. NATALÍCIO LIGOSKI - Respondendo ao questionamento do Deputado José Domingos Fraga sobre as pontes, quero dizer que cada ponte é um convênio específico ou é um convênio para duas ou três pontes como nós tivemos.

No caso da MT - 242 e MT - 140, que é o objeto do convênio 190, de 2003, foram cinco pontes, e essas cinco estão fora do convênio-mãe, que seriam da obra da rodovia.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - E os bueiros?

O SR. NATALÍCIO LIGOSKI - Os bueiros e as galerias não. Elas entram porque já constam no projeto, no levantamento topográfico. De acordo com a contribuição de cada bacia já definido o tamanho do bueiro ou da galeria que vai. Mas, isso é até só para esclarecer o que o Deputado questionou sobre essa questão da parte de São José do Rio Claro a Nova Maringá.

A questão lá foi meio a meio, 50%. A rodovia da MT-242, quando iniciou esses consórcios, a participação dos produtores era menor. Agora, é evidente que cada trecho é o projeto que vai definir o custo da obra, aquilo que o Deputado falou: “Dependendo da localização da jazida o preço vai diminuir.”

Nobres tem um fator positivo que é a pedra brita, está aqui na porta da rodovia, então, já diminuiu um custo de transporte de MT, que para nós, daqui até determinada parte da rodovia totalizam em quinhentos quilômetros, ou seja, o custo de transporte é bastante grande.

Sobre essa questão do preço do quilômetro, nós estamos fechando... É evidente que não dá para termos um parâmetro. Hoje, está em torno de trezentos sessenta mil o quilômetro, mas quando começamos foi com duzentos vinte cinco mil e estamos fechando agora na ordem de quatrocentos cinquenta mil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Tudo dependerá dos ingredientes que vão compor a questão da rodovia, até a contagem do tráfego, a questão do solo para definir a questão do preço e também a participação. Aí, depois, o Sr. Fabiano pode dar, o Saulo Rocha pode dar algum esclarecimento complementar. Parece-me que hoje o Governo está 50%/50%. É evidente que se o Estado entrar com participação a mais, ele reduz, também, a questão dos associados.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Natalício. E aqui nós temos um componente diferente.

Primeiro, aqui os solos de Nobres são muitos mais rasos do que o solo da região de Sorriso, que é muito mais profundo, precisa, realmente, de uma preparação muito mais adequada.

Em segundo lugar, nós temos uma vantagem, o material de jazidas aqui é mais próximo. Está ao lado da Rodovia.

Em terceiro lugar, o material para fazer a camada asfáltica está ao lado. São, também, das nossas calcaerias.

Em quarto lugar, é quanto ao material betuminoso, pois, estamos mais próximos das fontes de Paulínia ou de Goiás do que da região do Centro-Norte Mato-grossense. Temos condições mais adequadas para baixar o custo da obra, sem levar em consideração, Fabiano, e, com certeza, eu, o Prefeito, o Yuri, que é o embaixador - estou nomeando o Yuri como Embaixador da MT-241 -, levaremos a nossa preocupação ao Governador, pois, queremos o mesmo tratamento que foi dado para o Consórcio da MT-208. Ou seja, que o Governo, até em função da particularidade do Município de Nobres, que é pequeno e levando em consideração que essa pavimentação é importante para o aspecto econômico/social, na questão do turismo, inclusive, incluindo Nobres no roteiro do turismo da Copa, realmente, possa dar o mesmo tratamento a Nobres, que é o primeiro consórcio da Baixada Cuiabana, até para motivar os demais a adentrarem através dessas PPPs Caipiras. Queremos o mesmo tratamento que foi dado para os Municípios de Nova Guarita e de Terra Nova.

Dando continuidade a nossa Audiência Pública, concedo a palavra, em nome do Secretário Vilceu Marchetti, ao Superintendente de Programas Especiais da SINFRA, até porque o Estradeiro, a pavimentação asfáltica, é um programa especial do Governador Blairo Maggi, Sr. Fabiano Saulo Rocha.

O SR. FABIANO SAULO ROCHA - Deputado José Domingos Fraga e demais autoridades aqui presentes, boa-tarde!

Em nome do Secretário Vilceu Marchetti, que, hoje, teve um compromisso em Sinop, conforme o Deputado já colocou, que não pôde comparecer, eu cumprimento a todos.

O Natalício está junto conosco nesse processo desde o início do Governo Blairo Maggi e por competência faz a administração de uma Associação, que podemos colocar como modelo. Tanto é que este ano, conforme ele colocou, é um dos trechos que será, totalmente, concluído.

Além de levar a todos a credibilidade dessa modalidade, que permitiu que o Estado, através dos Consórcios Caipiras, executasse com recursos do FETHAB, da parte que lhe cabe, o dobro da extensão que foi executada com outros recursos, não resta dúvida de que esse tipo de modalidade veio para ficar no Governo Blairo Maggi e ficar de exemplo para que seja uma continuidade.

É lógico que o Estado, hoje, tem um problema, que é o aumento constante da malha rodoviária. Cada vez mais, faltará recurso para a manutenção dessa malha. Já estamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

próximos de uma situação: ou executa, ou mantém. É por isso que lá, hoje, por iniciativa, por ideia, do nosso Secretário e com aval do Governador, já estamos com um projeto embrião de concessão de rodovias no Estado, através do qual será transferido à iniciativa privada todo ônus da primeira restauração e da manutenção. O estudo de viabilidade técnico-econômico de 122km já está pronto e, em breve, faremos a concorrência dessa concessão. Há vários lotes que, também, estão a cargo das associações e outro projeto paralelo, através do qual vamos transferir a concessão para essas associações.

Então, queria aqui ratificar a necessidade, talvez, da continuidade desses consórcios, logicamente, dentro de uma disponibilidade, de um orçamento. E cada caso teria que ser visto.

Num Estado como o nosso, com 906.000km², hoje, contando com as rodovias estaduais e federais, apenas, 7.705km pavimentados. Temos 10% da nossa área viável à agricultura e 24% para outras atividades. Precisamos de corredores de ligação à exportação e integração ao transporte modal, que, também, está sendo viabilizado, juntamente com as hidrovias.

Trouxe aqui um vasto material para colocar, mas, acho que o Natalício já expôs bem toda a parte da concepção do consórcio.

Quero dizer que, carinhosamente, o chamo de Consórcio Caipira porque nasceu simples, em uma avenida que estava sendo pavimentada, na zona urbana de Lucas do Rio Verde. Na época, o Prefeito Otaviano Pivetta - hoje, Deputado -, foi questionado de como estava fazendo aquela obra. Então, ele colocou que não tinha recurso para fazer, mas, estava fazendo junto com o comércio, com a participação do comércio. Esse foi o embrião que, depois, se transformou em todo esse histórico de um programa, através do qual já realizamos essa extensão que o Deputado colocou.

Era isso que queria dizer! E, também, dizer a todos que estamos às ordens na Superintendência de Programas Especiais para, através da Secretaria de Infraestrutura, prestar qualquer informação sobre a constituição, sobre contratos, enfim... Nós estamos às ordens para qualquer esclarecimento à futura associação que, quero crer, será constituída. Muito obrigado a todos! Boa-tarde!

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Sr. Fabiano Saulo Rocha, Superintendente de Programas Especiais da SINFRA.

Pessoal, vocês terão o direito de debater e questionar. Então, vão preparando as perguntas para o Fabiano, o Natalício, para quem quer que seja. Estamos aqui para ouvi-los e sair com uma proposta definida. Então, é importante que vocês se inscrevam para ter oportunidade de participar do debate.

Convido agora para fazer uso da palavra, que será muito importante... Vocês não sabem o quanto estou colocando fé nessa pessoa, estou colocando uma fé muito grande no Secretário de Turismo. Sei o quanto ele está apaixonado, como eu, pelo Município de Nobres. E ele será o nosso braço direito, não só na consolidação desse projeto da pavimentação asfáltica da Rodovia “Rota das Águas”, como também na consolidação da regularização fundiária da Gleba Coqueiral e, acima de tudo, tornando o Município de Nobres muito mais atrativo do que o Município de Bonito. Bonito é bonito e Nobres é lindo. Então, com certeza, estou jogando todas as fichas no Yuri para que, de fato, possamos ver Nobres dar um salto qualitativo na qualidade de vida da sua população e, acima de tudo, na agregação de valor das potencialidades que aqui são geradas, tanto na agropecuária como no turismo, e principalmente na geração de emprego.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Então, passo a palavra ao Embaixador do Município de Nobres, Dr. Yuri Bastos Jorge, Secretário de Estado de Desenvolvimento de Turismo do Estado de Mato Grosso.

O SR YURI BASTOS JORGE - Boa-tarde a todos!

Quero cumprimentar todos, em especial a Mesa; Prefeito da cidade de Nobres; Presidente da Câmara desta cidade; Promotor de Justiça da cidade; Sr^a Acelina Falcão; Sr. Rodrigues Palma; Deputado Dr. Wallace; imprensa aqui presente; Polícia Militar, enfim, a todos!

Quero fazer um pouco de justiça aqui.

Desde que assumi a Secretaria, um dos poucos Deputados que insistentemente me procura para tratar dessa questão de Nobres é Vossa Excelência, Deputado José Domingos Fraga. Falo isso com maior tranquilidade, porque é verdade.

É muita responsabilidade nas minhas costas, quando o Deputado falou que sou o embaixador e vou resolver o problema. Precisamos unir forças para que juntos consigamos resolver esse problema.

Eu venho trazer a seguinte notícia para vocês: Nós vamos resolver esse problema. Nós vamos resolver esse problema.

Quando assumi a Secretaria, na primeira semana, quando voltei para casa fiquei pensativo, olhava, estudava, lia, pensava e algumas coisas chegaram a minha cabeça. Pensei: Não posso jamais passar pela Secretaria sem resolver, acho que são quatro problemas. Um era a internacionalização de fato do Aeroporto Marechal Rondon, que tinha o título Aeroporto Internacional Marechal Rondon, mas não podia fazer vôo internacional, porque não tinha espaço, não tinha Polícia Federal, Alfândega, Imigração, etc., etc., etc... Brigamos, lutamos muito em companhia do Sérgio Kennedy, Superintendente da INFRAERO, aqui, e conseguimos viabilizar. Hoje, se não fosse a questão da crise, já estaríamos operando. Mas, já está pronto, equipamento comprado, tudo pronto para começar a operar e funcionar com voos internacionais.

O segundo ponto era a questão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. Por quê? Porque temos um belíssimo Parque Nacional que foi criado e fará vinte anos agora no início de abril, mas, quando se chega lá, não se vê o Parque Nacional, vê, sim, um pedaço de terra, que tem um potencial gigante, uma beleza cênica, cascata, cachoeira, etc., etc., e que agora foi fechado.

Entendo as razões. Eu deveria estar aqui brigando muito para abri-lo. Mas, a hora que você vai lá, no Parque, e vê o que está acontecendo, quando se abre a infraestrutura, isso acontece aqui também, vem a destruição junto.

E nós conseguimos um negócio inédito, autorização do Instituto Chico Mendes. Brasília trouxe o Presidente do Instituto aqui, veio uma equipe do Ministério do Meio Ambiente, do Instituto Chico Mendes, e conseguimos abrir o Parque Nacional para investimentos.

Eu disse ao Presidente do Instituto: Olha, tem que autorizar para abrir! Não poderia fazer investimento porque não tinha plano de manejo, porque lá é uma área federal intocável. Autorizou, mapeamos o que é de interesse turístico, contratamos a empresa, que já está em Cuiabá, está na Chapada dos Guimarães, hoje, com uma equipe de quinze pessoas já trabalhando para todas as autorizações ambientais. E, daqui a pouco tempo, início de abril, começamos para licitar todas as obras que irão transformar o Parque Nacional, Véu de Noiva, Salgadeira, Portão de Inverno, Cidade de Pedra, culminando com a instalação do teleférico lá em cima de Chapada dos Guimarães. Vamos transformar aquilo em realidade. O dinheiro está na conta da Secretaria de Turismo para fazer os investimentos necessários.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

O terceiro ponto era a Copa do Mundo. E aí é vontade de todo povo do Estado de Mato Grosso, que nós consigamos, realmente, lutar muito para trazer a Copa do Mundo.

Eu, hoje, estou até meio triste porque, já estávamos pegando na Copa, adiaram e jogaram um pouco mais para frente. Mas, a luta continua! Jogar para frente -até falei hoje - é uma missão de todos mesmo. Temos que continuar com o mesmo entusiasmo, acreditando que chegaremos lá.

O quarto ponto é Nobres. Eu já vi, tempo vai, tempo vem, tempo foi e nada aqui. E essa é uma missão não só minha, mas foi determinação do Governador Blairo Maggi.

Eu já disse isso aqui numa outra oportunidade, repeti outras vezes e repito que quando assumi, o Governador me chamou e falou: “Yuri, você tem duas missões, uma é a Copa do Mundo; e a segunda é Nobres, começando pela questão do asfalto”. E aí, de lá para cá, vimos trabalhando.

O asfalto, com muita tranquilidade, até levei essa questão, porque temos aqui, com a parceria da Assembleia Legislativa, o trabalho que já é determinação, é o Governo do Estado, o Vilceu Marchetti. Procurei o Secretário Vilceu várias vezes, que mandou uma equipe para ver o traçado, licitar projeto e por aí vai.

A outra questão era da regularização fundiária para que possamos tirar Nobres da situação que está, resolver o problema e projetar Nobres para o futuro, transformar isto aqui num produto turístico.

A cidade inteira e a região inteira podem viver do turismo, a exemplo do que já foi dito aqui da questão de Bonito. Lá, hoje, todo mundo vive disso. Nós vamos transformar Nobres assim que conseguirmos resolver esse problema.

Esse problema, como é do conhecimento de vocês, não é inerente diretamente ao Governo do Estado.

Deputado José Domingos Fraga, já briguei, já fui para Brasília, desde o INCRA, Chefe de Gabinete, Presidente, vai daqui, vai de lá, o Superintendente aqui de Mato Grosso e mexemos de todo jeito, até que há uns vinte dias, aliás, um pouco mais, há uns dois meses, conseguimos com o INCRA aqui, numa conversa em que dissemos o seguinte: Nós pagamos esse negócio. O Governo do Estado paga. Quanto é para resolver isso? Nós pagamos. Eu tiro da Secretaria e pago esse negócio, mas nos permita fazer o georreferenciamento. Por fim, houve um *o.k.*

Trabalhamos esse tempo todo em cima de uma Minuta e um Termo de Cooperação Técnica, onde entramos com todos os serviços de custeio disso e o INCRA entrando apenas com a caneta autorizando o Estado a fazer o georreferenciamento.

Na semana passada, ou retrasada, com a Minuta pronta, marcando o dia para comunicar à cidade, ao Prefeito, à Câmara Municipal, às autoridades, aos que trabalham com turismo, à Assembleia Legislativa e ao Governador, marcando o dia para assinar isso, chega-nos a informação de que não poderíamos assinar a Minuta como estava, porque tinha um artigo lá que não permitiriam, ou seja, tinha o artigo que permitia o Estado, a Secretaria de Turismo a trabalhar nas áreas turísticas e queriam suprimir aquele artigo. O Afonso Dalberto, meu colega do INTERMAT falou: “Yuri, não podemos suprimir esse artigo, porque corremos o risco de fazer tudo e o negócio acabar não vingando.”

Ontem, às 14:00 horas, fui ao gabinete do Governador para relatar como estava a questão da Copa do Mundo, falar de Chapada dos Guimarães e algumas outras questões e lhe disse: Governador, estou começando a... Como foi que eu disse? Eu disse: Preciso de ajuda, porque não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

estou conseguindo vencer essa questão da Minuta. Ele me disse: “Já estou sabendo disso, já tomei minhas providências e será assinada do jeito que está.” No final da tarde de ontem, liguei para o Afonso e ele me disse: “Yuri, o Superintendente está chegando hoje...” Era ontem no final da tarde. “...iremos finalizar essa Minuta nesta semana para na semana que vem já assinar isso.” Assinado esse documento, partiremos para georreferenciamento, partiremos para o abraço.

Já começamos a fazer projetos aqui para Nobres, a Secretaria já tem projetos, aliás, mais do que projetos, já conseguimos - e eu não trabalho jogando confetes, meu trabalho é na hora que começa a fincar o prego - a liberação dos recursos, que já estão na conta do Estado de Mato Grosso para a construção de dois Centros de Atendimento ao Turismo aqui em Nobres. O Convênio está feito, o dinheiro foi liberado pelo Ministério, está na conta e já está na SINFRÁ para licitação das obras para começar a fazer a construção desses dois centros de atendimento aqui.

Então, é nesse patamar que estão as coisas. Estou muito otimista. De ontem para cá fiquei extremamente otimista com essa possibilidade. Vamos conseguir, independente de qualquer coisa, resolver o problema aqui. E se a Copa, efetivamente, vier, os senhores podem ficar tranquilos, porque, mais do que resolver o problema, vamos ter que efetivamente fazer uma transformação em Nobres, vamos ter que entrar aqui e fazer grandes investimentos de recursos, que já estão previstos para isso, para que possamos transformar isso aqui num produto bem definido para poder ser divulgado, vendido no Brasil e no mundo afora.

Há mais uma notícia que quero deixar para os senhores. Os senhores viram que eu entrei, me sentei e acabei tendo que levantar e sair para atender uma ligação telefônica. Era um telefonema do Secretário Nacional de Políticas e Programas do Ministério do Turismo.

No final do ano passado, entramos com um Projeto no Ministério do Turismo para criarmos um Complexo Turístico no lago do Manso. O lago do Manso é elitizado, a população não pode entrar no lago do Manso, só tem lá condomínios fechados, só entra na marina quem tem lancha, quem tem casa, quem tem terreno lá. Acabei de receber uma ligação confirmando que estão devidamente autorizados 2,5 milhões de reais para construirmos um complexo turístico aqui no lago do Manso, que vai fazer parte da Rota das Águas.

Então, está começando acontecer o negócio. E estou muito feliz com isso. Estou começando a ver o horizonte se abrir, as nuvens estão saindo, o sol está começando a brilhar e, se Deus quiser, quando estivermos saindo da Secretaria, vamos sair fechando com chave de ouro o trabalho que está sendo, não só em Nobres, mas transformando essa região, essa estrada toda, como disse o Deputado aqui, muito bem feito, na Rota das Águas do Estado de Mato Grosso. Era essa a colaboração que eu queria deixar neste evento.

Agradeço o empenho do Deputado, que tem sido um parceiro da Secretaria de Turismo, principalmente nas ações de eficácia mesmo na Secretaria, um apoio com o qual eu conto muito. Ligo para ele e falo: Deputado, e o negócio do INCRA? Ele diz: “Já estou aqui, conversando com fulano, com ciclano e beltrano...” E por aí vai.

Então, quero deixar esse testemunho de como estão as coisas hoje, como elas se encontram e o trabalho que estamos fazendo para que, se Deus quiser, num futuro bem próximo, possamos trazer esse grande presente da história de Nobres para os senhores.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Muito bem, Secretário, confiamos no seu trabalho e temos certeza que Vossa Excelência está realmente determinado a ajudar o município de Nobres.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Agora gostaríamos também que Vossa Excelência nos ajudasse com seu poder de convencimento para a pavimentação da MT-241, até em função da sua importância com relação a sediarmos uma etapa da Copa do Mundo aqui no Estado de Mato Grosso, e que recebêssemos o mesmo tratamento que receberam os pequenos produtores de Terra Nova do Norte e Nova Guarita, da MT-208, que participavam com 25%, hoje não participam mais, mas queremos participar, queremos quebrar tabus, queremos quebrar paradigmas, dizendo que não queremos tudo de mão beijada, não, mas podemos dar a nossa contribuição de acordo com o nosso poder de contribuição.

Então, eu gostaria que Vossa Excelência ficasse encarregado de ser também o nosso Embaixador nessa questão.

O SR. YURI BASTOS JORGE - Estive algumas vezes com o Secretário Vilceu Marcheti tratando dessa questão e fiquei um pouco tranquilo porque ele me garantiu que está sendo conduzido da melhor forma possível.

Então, vai ter esse apoio, da mesma forma que estou tendo de Vossa Excelência da Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado.

O SR. YURI BASTOS JORGE - Eu queria pedir para Vossa Excelência, se possível, para responder algum questionamento que houver, porque na data de ontem recebemos a triste notícia, vamos dizer, do adiamento da decisão sobre a sede da Copa do Mundo e eu só não viajei por conta desta Audiência Pública. Assim, estou aqui, mas preciso retornar a Cuiabá para cuidar desse assunto, mais do que nunca. Não podemos perder a dianteira.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Então, vamos quebrar o protocolo e abrir um espaço de debate com relação ao Secretário, porque viajará.

Antes, porém, convido o Deputado Campos Neto, o querido “Deputado Neto” do município de Nobres, para compor a Mesa.

Obrigado, Deputado Campos Neto, pela sua presença.

Questiono se alguém quer fazer algum questionamento ao Secretário Yuri Bastos.

A SR^a MARIA NAZARÉ PIVATTO - Sou a Professora Maria Nazaré Pivatto e gostaria de perguntar ao Exm^o Sr. Secretário de Estado de Turismo como anda a definição sobre o Parque da Lagoa Azul que desde 2004 já vem sendo trabalhada a questão da liberação para implantação do Parque na Lagoa Azul.

Nós já temos a planta de manejo pronta. Em 2004, nós já tínhamos toda planta baixa do receptivo da Lagoa Azul pronta, inclusive, era uma construção para estar já em funcionamento a partir de dezembro desse ano.

As informações que tínhamos até então, que a SEMA e o IBAMA é que estavam segurando em termos de liberação para essa construção.

Qual é a informação que o Senhor teria para nos passar, sendo que o Parque da Lagoa Azul seria o nosso Cartão Postal em termos turísticos do Município de Nobres.

O SR. YURI BASTOS JORGE - Lá não ficou pronto o plano de manejo ainda, aquilo está na SEMA, no ano passado a SEMA tinha recursos para isso. Nós, inclusive, estávamos batalhando recursos junto a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia que tem uma rubrica específica, mas, já estava sendo feito pela SEMA.

No ano passado não conseguiram concluir porque faltou um pouquinho de recurso. Este ano, por coincidência, na semana passada, quando fui tratar assunto de pescaria, com o Exm^o Sr. Secretário Luis Henrique Daldegan, abordamos esse assunto, está retomado esse assunto e,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

acredito que nos próximos três ou quatro meses já tenhamos isso pronto e liberado para poder fazer as obras necessárias que devam ser feitas lá. Certo?

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Exmº Sr. Secretário, nós agradecemos a vossa presença. Mais uma vez, não é jogar a responsabilidade em suas costas, nós gostaríamos que Vossa Excelência fosse, realmente, parceiro do município de Nobres, para que de fato nós possamos viabilizar essa pavimentação.

Sabemos da sua amizade, da sua influência junto ao Governo do Estado e tenho certeza que a MT - 241 será com a sua pavimentação, a redenção socioeconômica desse País. Portanto, muito obrigado pela sua presença, fico imensamente muito feliz em poder contar com a sua participação e só me resta agradecer de coração e desejar a você, que, realmente, tenha muito sucesso frente à Secretaria de Estado de Turismo e que a Copo do Mundo seja nossa, que num dos roteiros turísticos seja consolidado o município de Nobres. Muito obrigado mesmo e boa viagem!

O SR. YURI BASTOS JORGE - Um abraço e obrigado a todos vocês!
(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Vamos convidar agora, por mais que ele não se inscreveu para falar, mas pela sua história não só do Mato Grosso como um todo, mas principalmente do Município de Nobres, foi Deputado Estadual, Deputado Federal, foi prefeito da capital, foi Ministro Interino da Agricultura e vem aqui no Município de Nobres representando o Secretário de Estado de Indústria, Comércio Estado de Indústria, Comércio que, infelizmente, em função da morte do seu pai não pôde estar presente, nós não podemos deixar de convidá-lo para que ele possa dar sua contribuição e ser mais um parceiro na consolidação desse projeto.

Com a palavra, o ex-Deputado e Secretário Adjunto de Desenvolvimento da Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia, Rodrigues Palma.

O SR. RODRIGUES PALMA - Vou me lembrar do tempo de Parlamentar, então, vou usar a tribuna aqui.

Meu estimado amigo e companheiro, Deputado José Domingos Fraga, nosso amigo de longas datas; Sr. Prefeito, é um prazer estar aqui no Município de Nobres; Presidente da Câmara; Deputados Dr. Wallace e Campos Neto; Promotor de Justiça; representante da SINFRA; representante da Secretaria de Planejamento; Srs. Vereadores; amigos e companheiros de Nobres.

É claro, eu vim aqui hoje com uma satisfação muito grande, pois estou na Secretaria de Indústria e Comércio Minas Energia, sou parceiro, companheiro do Pedro Nadaf, que é nosso Secretário que, infelizmente, o pai dele faleceu no domingo e não pôde estar presente conosco hoje, aqui. Mas, pediu que eu viesse. Eu viria, de qualquer forma viria com ele porque já estamos andando na região, passamos hoje em Rosário Oeste onde participamos de uma reunião, levando ao Prefeito de Rosário Oeste a presença de um empresário italiano junto com um empresário mato-grossense irão implantar agora, sim, no Município de Rosário Oeste uma indústria para o beneficiamento da castanha do caju e do caju, da polpa do caju. Esse trabalho deve começar imediatamente e outros empreendimentos que vamos começar a trazer, inclusive, um frigorífico na Cidade de Rosário Oeste.

Nobres, recebemos ontem a presença do representante da Votorantin, que irá ampliar a fábrica de Nobres, que irá começar um outro projeto aqui na cidade, que é a indústria da massa, a “votomassa”, que eles chamam, que é a argamassa feita na cidade de nobres, que vai sair daqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Então, é um projeto de ampliação da fábrica, e mais recursos da ordem de sessenta milhões reais que serão investidos aqui no município. Então, é um trabalho que a minha Secretaria, a Secretaria que trabalhamos. Eu trabalho na área de geração de emprego e renda.

Nós queremos que esse Estado de Mato Grosso cresça, progrida, que venha para o Estado as grandes indústrias. E o que nós vemos com relação ao trabalho do governo, Deputado José Domingos Fraga, e principalmente com o apoio e a ajuda da Assembleia Legislativa, que nós temos visto é que o Governo tem tido uma sensibilidade muito grande. Porque antigamente quando se falava em trazer empresas, trazer aplicações de empresas em Mato Grosso, só se localizava praticamente no Distrito Industrial de Cuiabá. Eu sou cuiabano, gosto, gostava e sempre gostei... Mas eu acho que Mato Grosso hoje passa por um outro processo. E o Governador Blairo Maggi tem nos dito e tem nos orientado, orientado a Secretaria para trazer empreendimentos para o Estado.

Mas para trazer empreendimentos e distribuir dentro do Estado de Mato Grosso para que nós não tenhamos empresas se instalando e criando em alguns lugares ilhas de riquezas e bolsões de pobreza em outras regiões. Então nós procuramos distribuir. E é com esse princípio, que já trazemos e estudamos para o município de Nortelândia, algumas indústrias que iremos trazer principalmente na área de álcool, da geração de energia com álcool.

Nós trabalhamos com o município de Arenópolis, para trazer também indústrias para o município. E hoje a noite estaremos em Arenópolis com um programa chamado CFO Itinerante. Levando a presença do Banco do Brasil, do Ministério da Integração, para que? Para fazer com que esta região, Rosário, Nobres, Alto Paraguai, Nortelândia, Arenópolis, que sempre viveram de garimpo, que possam ter outras alternativas. Que possam gerar renda, que possam gerar riqueza. E que a população, os jovens dessa região possam ter uma perspectiva e uma esperança de vida melhor.

Então eu quero cumprimentar o Deputado José Domingos Fraga por essa atividade. E a indústria de turismo, é ela uma indústria que mais traz riquezas para o Estado, que é a indústria de turismo. Não polui! Ao contrário, é uma indústria que procura preservar o meio ambiente. É uma indústria que o Ministério Público gosta que faça porque não traz poluição para o Estado e o Ministério Público tem ajudado, tem participado e a Secretaria de Indústria e Comércio tem tido essa preocupação, de fazer com que as empresas que vêm para o Estado tenham a aprovação do meio ambiente, que tenham condições de fazer o seu trabalho sem que haja poluição no Estado.

Eu venho aqui, em nome da Secretaria de Indústria e Comércio, dizer que seremos parceiros. Nós estamos juntos nesse processo, vamos buscar, se preciso for, esses empresários, para que eles também venham participar desse processo na criação dessa parceria para a pavimentação dessa rodovia. Com certeza, o Governador Blairo Maggi, que tem investido no Estado na área de produção, mas que tem procurado também investir na área turística, visto agora, a realização da obra que está fazendo em parceria também com os produtores na região de Santo Antônio de Leverger e Barão de Melgaço, chegando hoje até o Mimoso, a terra de Rondon, com pavimentação asfáltica, para quê? Para que possa haver atividade turística no Pantanal mato-grossense.

Então, é um prazer estar com os senhores. É um prazer estar aqui junto. E quero trazer o abraço do nosso Secretário Pedro Nadaf.

Parabéns ao senhor, Deputado José Domingos Fraga! Parabéns à Assembleia Legislativa, que tem sido realmente parceira do Governo do Estado na realização das grandes obras que têm trazido desenvolvimento para o Estado de Mato Grosso (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Muito obrigado, Secretário Adjunto Rodrigues Palmas, contamos com o apoio do senhor, até porque sabemos do respeito que o Governador tem com o senhor.

Eu não deixarei uma amiga minha, que é bem próxima, bem próxima mesmo, do Governador, representando o Secretário-Chefe da Casa Civil, não falar nada. Acelina, concedo-lhe cinco minutinhos para que possa nos dar o seu apoio e sua força. Com certeza, você fará um *lobby* muito forte junto ao Governador para que possamos montar essa parceria, quando a nossa participação é igual os parceiros mais empobrecidos deste Estado.

A SR^a ACELINA FALCÃO PEREIRA MARQUES - Boa-tarde a todos!

Estou aqui representando o Secretário-Chefe da Casa Civil, Eumar Novacki, que não pode vir porque está em Sinop. Mas, gostei muito de estar aqui porque praticamente nasci nesta região; fui criada em Arenópolis; minha família toda é de Diamantino; conheço o Deputado José Domingos Fraga há muito tempo e o Neurilan. Então, quando o Novacki falou: “Acelina, você vai ter que ir a Nobres, numa Audiência Pública”... Eu falei: vou com todo prazer.

Então, estou aqui em nome do Secretário Novacki, dando todo o apoio para que esse potencial turístico de Nobres se torne realidade, porque nós vemos todos os governos passarem, dizendo que Nobres é bonito, que Nobres é maravilhoso, que Nobres tem um potencial turístico, mas não vimos atitude. E nós vemos isso no Governo Blairo Maggi.

Com isso, as atitudes que ele está tendo no interior do Estado, ele as terá também aqui em Nobres. É um compromisso que ele tem; ele já fez algumas coisas nessa rodovia que vem até Jangada, que já desafoga um pouco o trânsito e que logo vai ser concluída até Rosário Oeste. Nós temos toda uma esperança e com apoio da Assembleia Legislativa, dos Deputados Dr. Wallace, Campos Neto e Riva, todos eles empenhados em que essa MT-241 saia, porque é responsabilidade de Mato Grosso, é responsabilidade do Governo Blairo Maggi.

Eu tenho certeza de que o Governador, com apoio da Assembleia Legislativa, vai dar todo o potencial através das Emendas Parlamentar, através do consórcio que deu certo. É um consórcio de parceria público privada, e nós temos certeza de que vai dar certo porque terá a manutenção que o próprio potencial turístico de Nobres vai fazer com que isso aconteça.

Muito obrigada, Deputado José Domingos Fraga, e pode contar com o Secretário Novacki, da Casa Civil. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigada Acelina. Estou convicto de que o Governador realmente será nosso parceiro. Prova disso, que na terça-feira de carnaval, onde todo mundo estava na folia, o Governador estava em Bom Jardim, estava ali com a família, andando em Bom Jardim, conhecendo a beleza desse município. Então, tenho certeza de que o Governador será parceiro de verdade.

Todos aqui vieram para trabalhar, ninguém veio só para marcar presença, até porque o mais interessante e o mais bonito aqui sou eu. Então, vou convidar o Osceário Daltro, neste ato representando o Secretário de Planejamento, para que externar o seu apoio. Pelo menos três minutos, Osceário, terá que falar.

Com a palavra, o Subsecretário Osceário Daltro.

O SR. OSCEMÁRIO DALTRO - Boa-tarde, população de Nobres aqui reunida; Deputado José Domingos Fraga, autor desse Requerimento para realização desta Audiência Pública que imputo de grande importância para o desenvolvimento desta região do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

A nossa fala é no sentido de trazer o apoio da Secretaria de Planejamento - que não poderia ser diferente -, demonstrando à população de Nobres, a todas as autoridades, aos demais Deputados aqui presentes, aos Prefeitos, aos Vereadores, às autoridades aqui representadas, de que há intenção e vontade política do Governador Blairo Maggi e de toda sua equipe, de que essas ações, como essa que o Deputado vem defender aqui na região, estão programadas, estão propostas como ação desse Governo.

Estão aqui cinco Secretarias representadas: Secretaria de Turismo; Indústria, Comércio, Minas e Energia; Casa Civil; Planejamento; e Infraestrutura. As principais Secretarias que têm interesse, que têm importância com relação aos fatos que estão se discutindo aqui.

Não poderíamos deixar de falar da intenção política, da proposta que está na programação política do Governador, que tem uma preocupação com o desenvolvimento da região do Vale do Rio Cuiabá, conhecida como região da Baixada Cuiabana, quando muitos dizem que este Governo não tem a preocupação com esta região. Eu quero dizer que isso é uma inverdade. Tanto é, pelos investimentos que já foram citados, na região de Barão de Melgaço, Santo Antônio de Leverger, Acorizal, Jangada, esta região aqui, asfalto para Rosário Oeste, fazendo a integração da MT-010 e todas essas atividades que o Governo do Estado vem implementado na região, e com apoio da Assembleia Legislativa. Temos que registrar isso, os Deputados têm sido parceiros do Governo do Estado, porque preocupam com o bem-estar da nossa população. E é essa simbiose que tem feito com que ações dessa natureza venham se complementar.

Quando o Secretário de Turismo vem aqui e apresenta não só assunto referente a esta Audiência Pública, mas traz novas informações, e informações muito importantes para o desenvolvimento da nossa região, é motivo de alegria, sim, e por isso que estamos aqui, por determinação do nosso Secretário e do Governador Blairo Maggi, para que a sua equipe aqui estivesse dando apoio e suporte a esta Audiência Pública, convocada pelo Deputado José Domingos Fraga, demonstrando a importância e o compromisso que o Governador do Estado tem para com esta região que todos imputam como região da Baixada Cuiabana. Com certeza, com essas medidas, com esse investimento, com essa proposta de infraestrutura que está sendo discutida aqui, o Governador tem isso como proposta e está em nosso planejamento, como bem disse aqui o representante da SINFRA, da Secretaria de Infraestrutura. E as demais Secretarias vão envidar esforços para que essas medidas, efetivamente, aconteçam.

Com certeza, Deputado, o Governo do Estado, aqui, faz a sua fala quando todos nós usamos da palavra, para demonstrar que tem um pensamento único no objetivo de trazer o bem-estar e o desenvolvimento da nossa população.

Muito obrigado Deputado; obrigado a todos e sucesso para que possamos, efetivamente, trazer esses investimentos para a nossa região! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - O Osmécario Daltro é o homem responsável pela elaboração do Orçamento.

Com certeza, no próximo Orçamento, teremos o Município de Nobres no Estradeiro.

Vamos ouvir, agora, o Santo de casa. Dizem que Santo de casa não faz milagre, mas, faz sim!

Vamos ouvir o Presidente da Câmara, Sr. Gláudio Humberto Valandro, em nome de todos os presentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

O SR. GLÁUDIO HUMBERTO VALANDRO - Gostaria de cumprimentar todos os senhores aqui presentes; cumprimentar a Mesa Diretora, em nome do Exmº Deputado Estadual José Domingos Fraga.

Após uma reunião que tivemos há trinta dias, esta é a primeira Audiência Pública do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso em Nobres.

A população e todos nós, Vereadores, aqui presentes, agradecemos a presença de todos.

O Município de Nobres está de parabéns! É um começo do nosso trabalho juntos para o desenvolvimento do nosso município.

Quero agradecer, também, a presença do nosso Prefeito José Carlos; agradecer a presença do Deputado Campos Neto e do Deputado Dr. Wallace e agradecer, em nome de toda população de Nobres, a presença do Promotor Leandro.

Quero dizer que este é um caminho! O Deputado José Domingos Fraga, além de residir em nosso município, hoje, Cidadão Nobrense. Ele nos disse que nunca tinha sido congratulado com um Título Cidadão da Baixada Cuiabana. Hoje, estamos juntos com ele lutando para trazer o desenvolvimento para o nosso município, tanto no turismo, como na agricultura.

A Rodovia MT-241, Rota das Águas, tem um grande significado e, por isso, a população está aqui presente para vê-la acontecer e sair do papel, de fato. Toda população está mesmo ansiosa para se realize essa construção, essa rodovia.

No mais, muito obrigado e boa-tarde! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE - (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado Vereador!

Quero registrar e, ao mesmo tempo, agradecer a presença do Sr. Jairo Pereira Rocha, Assessor Parlamentar da Exmª Senadora Serys Marly, que muito nos orgulha com sua presença.

Dando continuidade a nossa Audiência Pública, convido para fazer uso da palavra, o Exmº Prefeito Municipal de Nobres, Sr. José Carlos da Silva.

O SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA - Boa-tarde a todos!

Agradeço a presença de cada um dos senhores.

Dizer que, como cidadão nobrense, estou honrado com a presença do Deputado José Domingos Fraga, do Deputado Campos Neto, do Deputado Dr. Wallace, do Promotor de Justiça, dos Vereadores e de todas as autoridades.

Em nome do povo de Nobres, saúdo cada uma das autoridades aqui presente.

Dizer que durante a campanha fiz uma viagem ao Município de Sorriso para fazer um pedido especial. Fui pedir ao Deputado José Domingos Fraga que não viesse ao Município de Nobres. Eu lhe disse: Deputado, não venha a Nobres, porque precisamos que Vossa Excelência não faça política, neste momento, em Nobres, pois, vai nos atrapalhar. E ele nos disse: “Olha, eu irei, apenas, a uma reunião. Não irei para pedir votos em Nobres”. E voltamos de lá agradecidos, porque sabíamos que, naquela época, a presença do Deputado aqui nos roubaria muitos votos.

Hoje, quero dizer que todos nós, cidadãos nobrenses, temos orgulho da sua presença no nosso município. A sua presença, hoje, Deputado, nos engrandece porque cria a possibilidade da Rodovia MT- 241, Rota das Águas. Ela não será, somente, a Rota das Águas, Deputado. Ela será a rota dos sonhos das pessoas de Nobres, que aqui estão; que têm suas propriedades. Quando essa estrada estiver pavimentada será a rota do sorriso de cada pessoa que aqui está. Por quê? Porque nos sentiremos orgulhosos com essa rodovia. Por quê? Porque representa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

o crescimento do Município de Nobres no turismo, que tanto se fala hoje no Brasil e no mundo inteiro. Porque tudo que se faz, hoje, é em termos de meio ambiente.

Vejo o Secretário Júnior sorrindo da situação, porque sabe que a rodovia passando na sua propriedade irá valorizá-la. E será uma valorização para todos nós. E isso nos engrandece. Queremos, ao longo desses quatro anos, fazer a transformação que este município tanto precisa. Precisamos mudar, sim! Precisamos mudar a cara do nosso município para que, ao término do quarto ano de mandato, tenhamos o Município de Nobres que tanto desejamos.

Eu tenho um sonho! Saí do hospital, no ano passado; deixei o hospital, como médico e acho que fui um bom cirurgião. Melhor do que ser um bom cirurgião será administrar esse município ao término do quarto ano como um ótimo Prefeito. Um Prefeito de realizações, que trará ao povo desta cidade a geração de emprego que tanto necessitamos. Precisamos gerar emprego neste município. E, através do turismo, sabemos que o nosso município crescerá e engrandecerá.

Cada pessoa que aqui está acredita que a Rota das Águas é a rota dos sonhos; é a rota daqueles que acreditaram um dia em abrir a Coqueiral, a Bom Jardim, no braço, na enxada, na foice e que hoje vê, Deputado, com sua presença no Município de Nobres, a possibilidade de ser criada essa rota. Se essa rota crescer; se essa rota aparecer, nos fará, também, crescer, nos engrandecerá, porque é através dela que teremos um programa de geração de emprego para este Município. É através dela que as pessoas daqui não ficarão na dependência de ser empregados, apenas, da Prefeitura.

Quero que essa Rota seja a do turismo; quero que essa rota seja a da formação de empregos, porque é através do turismo que vamos criar perspectivas de crescimento para o nosso Município.

Então, Deputado, quero lhe agradecer! Como um dia lhe pedi para não vir a Nobres fazer política, quero agradecer, em nome da população de Nobres, pela sua presença. Porque a sua presença, hoje, Deputado, engrandece o município.

Acho que Vossa Excelência caiu do céu no nosso município. Caiu do céu, porque através dessa possibilidade vemos, hoje, que o nosso município tem tudo para crescer. E quando crescer; crescerão todos juntos! Não crescerá, apenas, a Prefeitura Municipal. Crescerá o Município de Nobres, através dessa ação, Deputado, que traz desenvolvimento e perspectiva de mudança. Acho que através da Rota das Águas vamos crescer. Vamos crescer porque, também, será um programa para gerar emprego no nosso Município.

Então, que todos aqueles que aqui estão possam trazer para o nosso município perspectiva de crescimento, queremos agradecer. A população desta cidade agradece a todas aquelas pessoas que vem ao Município de Nobres trazendo a perspectiva de geração de emprego para o nosso município.

Em nome de toda essa população, gostaria de agradecer, Deputado José Domingos Fraga, pela realização desta Audiência Pública aqui no nosso município, porque ela só está acontecendo pela vontade do povo e pela sua vontade.

Então, de coração, quero dizer que a população de Nobres sente-se, hoje, honrada, porque esta Audiência Pública é do futuro, é nela que colocaremos o nosso município no lugar de destaque.

Amanhã, iremos falar de Nobres, não da Nobres bonita, mas da Nobres linda; da Nobres desenvolvida; da Nobres que todos queremos; da Nobres que todos sonhamos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Então, esta Audiência Pública, hoje, nos enche de orgulho, porque sei que através dela virá o desenvolvimento que tanto sonhamos para o nosso município.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Não sabia que o Prefeito era afiado! Parabéns, Prefeito!

Mas, quero dividir essa responsabilidade, não só com o Prefeito, com o Vice-Prefeito, com os Vereadores, com a população de Nobres, como um todo, mas, principalmente, com o Governo do Estado e meus colegas Deputados, Dr. Wallace, Campos Neto, Riva, Sérgio Ricardo, Chica Nunes, Roberto França, João Malheiros, enfim, todos aqueles que têm amigos aqui; todos aqueles que obtiveram votos aqui.

A população de Nobres votou para mais de cem candidatos a Deputados Estaduais. Desse total, acredito que quase todos, que hoje se encontram na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, receberam voto aqui do Município de Nobres.

Dando continuidade a nossa reunião, quero avisar a plateia e aos Vereadores que daqui a pouco vamos iniciar os debates, e cada um tem três minutos para fazer a sua interpelação, a sua colocação, para que possamos fazer o encaminhamento e chegarmos a uma conclusão, porque não podemos parar só nessa reunião política, temos que dar continuidade.

Então, com a palavra o meu amigo Deputado Campos Neto, que, com certeza, mais uma vez assumirá compromisso com a população de Nobres, até porque o compromisso dele com Nobres é umbilical, bem antes do meu.

O SR. CAMPOS NETO - Muito boa-tarde a todos os meus amigos da Cidade de Nobres!

Cumprimento o Prefeito José Carlos; o Promotor Leandro Volosco; a Dr^a Acelina Falcão Pereira Marques, que representa a Casa Civil; o meu colega, grande Deputado José Domingos Fraga, que organizou esta Audiência Pública; o Deputado Dr. Wallace, também, do Município de Várzea Grande; o Sr. Rodrigues Palma, um dos políticos mais experientes da história deste Estado, foi Deputado Federal por três mandatos seguidos, não é para qualquer um, ainda mais federal, estadual já é difícil, imaginem federal; todos os Vereadores, que fazem parte da mesa, em nome da Sr^a Paula e Sr^a Zilmaia, que são representantes nossas no município; toda a assessoria jurídica; o Sr. Osemário; os amigos da TV Assembleia Legislativa; telespectadores.

Quero dizer que é uma satisfação estar aqui, hoje, Deputado José Domingos Fraga, participando desta Audiência Pública.

Fui convidado pelo Deputado José Domingos Fraga, reforçado pela Paula e também pela Zilmaia, que me fizeram o convite para estar aqui. E ficamos muito felizes de estar aqui, hoje, e ver que o Deputado José Domingos Fraga está plantando bons frutos para o nosso Estado.

Que essa rodovia, Deputado José Domingos Fraga, que você tanto almeja, que almejamos como representantes do município, possa trazer, realmente, um impulso econômico para o Município de Nobres.

Conheço a região, conheço os dois caminhos, tanto indo pelo Manso, como indo através do Bom Jardim, via sede, e acredito que a MT-241 é o melhor caminho. Nós vamos intensificar, aqui, a atividade econômica da cidade de Nobres.

Então, é importante. A pessoa vem, conhece a região e vem dormir aqui no município. Com isso, intensifica o quê? A atividade do comércio, a atividade hoteleira e será muito importante para a cidade. E você conte comigo!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Quero dizer, também, que o Governador Blairo Maggi será muito importante nessa caminhada. Sei que ele gosta muito da região. Quando assumiu o Governo, ele já conhecia esta região, esteve visitando-a junto com o Secretário de Estado de Meio Ambiente na época.

O Governador, Blairo Maggi tem feito muito pela Baixada Cuiabana. O asfalto tão sonhado até Barão de Melgaço saiu do papel e está se tornando realidade; o asfalto que liga a Guia até Rosário Oeste, pela MT- 010, está se tornando realidade este ano. E agora, tenho certeza que esta rodovia tornar-se-á realidade. Inúmeras casas foram feitas no Governo Blairo Maggi para melhorar a habitação no nosso Estado; a saúde, a segurança... É um Governador, realmente, um grande trabalhador. Admiro muito o Governador Blairo Maggi pela sua competência e eficiência.

Tenho certeza que nesse projeto, que intensifica o turismo, ainda mais Mato Grosso, Cuiabá, passando pela disputa de uma das subsedes da Copa do Mundo, realmente, ele investirá nessa questão do turismo, investirá em Nobres, até porque ele gosta muito desta cidade.

No mais, quero parabenizar o Deputado José Domingos Fraga, que foi, realmente, uma surpresa agradável nesse novo mandato na Assembleia Legislativa. Nós que já estamos lá há três mandatos. Agora os Deputados Dr. Wallace e José Domingos Fraga, que são novatos experientes, como costumamos dizer... O Deputado José Domingos Fraga foi um dos melhores prefeitos da história, aqui, do Médio-Norte, todo mundo sabe que ele administrou Sorriso por três mandatos e elevou, e muito, o IDH daquele município.

Então, surpreendeu-nos como Prefeito. Foi um grande Prefeito por três mandatos naquela cidade e agora como Deputado. É um dos grandes oradores que temos na Assembleia Legislativa. Ele debate todos os assuntos ligados ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso. E hoje, aqui em Nobres, plantando essa semente que, se Deus quiser, como disse o Prefeito José Carlos, que está cheio de garra para trabalhar: “Não é rota das águas, mas, sim, a rota dos sonhos”. E os sonhos de todos nós mato-grossenses.

Parabéns, Deputado José Domingos Fraga! Parabéns, Nobres! Até a conclusão dessa obra, se Deus quiser. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Deputado Campos Neto. Muito obrigado, mesmo!

Fico muito feliz em poder, realmente, contar com seu apoio e, acima de tudo, contar com a sua presença, até porque sei o quanto a população do Município de Nobres te adora.

Agora, vamos ouvir um grande Deputado... O Deputado Dr. Wallace não tem tamanho, mas é um gigante pelas suas ações e pela sua luta. Eu conheço de perto o trabalho do Deputado Dr. Wallace.

Vamos ouvir, agora, o Deputado Dr. Wallace, que é um grande parceiro, um companheiro nosso que, sem sombra de dúvida, é um aliado do Município de Nobres, até porque, aqui, também tem uma base eleitoral aqui. Com certeza, será um defensor para a consolidação desse projeto.

Com a palavra, o nobre Deputado Dr. Wallace.

O SR. DR. WALLACE - Primeiramente, agradeço a Deus por todos estarmos aqui com saúde.

Quero parabenizar o Deputado José Domingo Fraga por esta iniciativa; cumprimentar o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Gláudio; o Prefeito José Carlos; o Rodrigues Palma; o Deputado Campos Neto, nosso colega; o Promotor; a Dr^a Acelina; outros representantes aqui da mesa; o Prefeito Neurilan; o nosso palestrante; cumprimento os Vereadores,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

em nome do Firmino, em nome do Silvestre, que nem sabia que era Vereador - parabéns meu amigo - pessoa que tem ajudado muito, mas muito mesmo, o município de Várzea Grande e agora enraizado aqui em Nobres. Pode ter certeza, Silvestre, que Nobres tem muito a ganhar com o senhor.

Senhores e senhores aqui presentes, para mim é uma honra estar aqui!

Quando se fala em município, o que entendo, Deputado José Domingos Fraga, e quero parabenizá-lo, porque o Cláudio me falava... Talvez os senhores não saibam, mas sou médico e uma das áreas que mais atuo é na busca de promover a interiorização da saúde de verdade no interior de Mato Grosso.

Há dois anos, quando eu estava em campanha, vi que o hospital de Nobres estava com bastante dificuldades e hoje ouço Cláudio me falando da parceria que o Prefeito vem fazendo com o hospital, promovendo integração do posto, do atendimento, com o hospital, dando realmente à população de Nobres um atendimento eficiente no que tange à saúde. Acho isso muito importante.

No que tange a essa grande obra, quando falamos da obra física desses sessenta quilômetros de asfalto da MT-241, ela é realmente fundamental. Por que é fundamental? Principalmente porque entendemos que o turismo, a cultura, hoje são grandes fontes de renda, grandes fontes de emprego para qualquer município, para qualquer Estado.

E aqui Campos Neto - Vossa Excelência falou muito bem do Governador Blairo Maggi - entendo que os pequenos municípios como Nobres, Rosário Oeste, são as células *mater* do Estado e da Nação, porque se esses municípios realmente não forem fortalecidos, com certeza o nosso Estado será estiolado e a nossa Nação será enfraquecida. Então, a base da Nação está nos pequenos municípios e temos que interiorizar tudo.

Se Nobres tem um potencial turístico como este, como Curvelândia com a caverna do Jabuti, como o Pantanal mato-grossense até a descida do rio Cuiabá, que passa em Barão de Melgaço, temos que investir naquilo que realmente traz receita e qualidade de vida para a população desses municípios.

Não podemos imaginar que apenas os grandes pólos, como Cuiabá, Várzea Grande, Nobres, Rondonópolis, como diz Rodrigues Palma aqui, precisem das grandes indústrias. Não! Porque é aqui a base do Estado, aqui em Nobres, em Curvelândia, em Rosário Oeste, Diamantino, Arenápolis e Nortelândia. É aqui a base, o sustentáculo do Estado.

Então, eu vejo que, com certeza, esse seu posicionamento Deputado José Domingos Fraga, - encontrei com o Silvestre há algum tempo atrás, no Palácio do Governo, ele estava brigando com a equipe, com o grupo, brigando para abrir, mostrando as dificuldades na parte ambiental, as dificuldades com a SEMA, com o IBAMA, com o INCRA - como uma grande iniciativa.

Ouvi aqui: “Ter o mesmo tratamento que os outros consórcios.” Entendo que aqui deve ter um tratamento diferenciado com relação aos outros consórcios, porque sabemos que aqui a composição é de pequenos produtores e as dificuldades são maiores. Quando eu falo aqui, não é só aqui, não, é Baixada Cuiabana, ou seja, como disse o nosso amigo, no Vale do Cuiabá, porque é uma região que se encontra com mais dificuldades realmente, uma região que tem um pequeno número de investimento e agora, graças a Deus, o Governador Blairo Maggi está olhando para esta região com olhos diferenciados. Tenho certeza que o Governador é sensível, é sensível porque foi em Barão de Melgaço, em São Pedro de Joselândia, para quem não conhece, onde não vai carro na chuva, e levou energia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Quero fazer aqui um relato. Ele garantiu que instalava a energia naquele local no natal e não conseguiu. Ele contratou um motor, colocou lá e a população teve um natal iluminado em São Pedro de Joselândia, um local em que poucos governadores foram e ele fez seu investimento naquela ponta.

Agora, imaginem, com um potencial turístico como este, Silvestre, Firmino, como é que ele não irá se empenhar de corpo e alma nisso aqui? É claro que tem que ter a parceria da população, a parceria, sim, como o nosso amigo orientou muito bem, das pessoas que vivem na região, com investimentos, fazendo consórcio e, como disse o Deputado José Domingos Fraga, com os vinte e quatro Deputados que estão empenhados nessa luta. Mas essa luta não é só dos Deputados, é uma luta dos senhores.

No mais, parabéns à população de Nobres!

Deputado Campos Neto, Vossa Excelência sabe, porque o seu pai é um grande lutador de Rosário Oeste, uma pessoa que eu sempre tive a honra de apoiar, um gurizão de trinta e poucos anos, acho que sou vinte anos mais velho do que ele, mas um gurizão que com vinte e poucos anos eu já o apoiava para Deputado Estadual e, tenho certeza Ari Campos também está torcendo e lutando para que essa rodovia sai.

Obrigado a todos. Que Deus nos abençoe! Obrigado, Deputado José Domingos Fraga.

Parabéns, José Carlos! Parabéns, Cláudio! Pode ter certeza que estaremos nos empenhando ao máximo e, se depender do Deputado José Domingos Fraga e dos vinte e quatro Deputados, colocando parte das nossas Emendas nessa estrada, estaremos com os senhores, com o Deputado José Domingos Fraga encabeçando, como o líder dessa grande obra que esta saindo, desse grande sonho que esta aí.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Muito obrigado Deputado Dr. Wallace, não só pelas palavras, mas, acima de tudo, pela presença e pelo companheirismo para com o Deputado José Domingos Fraga. Vossa sabe o quanto fico feliz de poder contar com seu apoio.

Meus amigos e minhas amigas, temos que fazer encaminhamentos e a plateia, os participantes podem ser inscrever para o debate - já temos inscritos o Dr. Leandro e o Sr. Ademir.

Comunico que o Deputado Eliene está chegando, já passou Nova Mutum e logo estará chegando aqui, porque ele quer participar dessa discussão. Ele veio de Brasília com o Ministro, desceu em Sinop, mandei pegá-lo em Lucas do Rio Verde e ele quer chegar aqui a tempo porque quer dar sua contribuição. Vejam o quanto essa rodovia é importante para nós.

Farei dois encaminhamentos, antes de irmos para o debate, até porque tenho medo que comece a se esvaziar, inclusive pediria para os senhores não saírem.

O primeiro encaminhamento que gostaria de fazer é o de montarmos uma Comissão provisória, antes de montarmos a associação ou consórcio, para que essa comissão possa fazer uma carta de intenções e essa comissão junto com todos os Deputados, com o Deputado Dr. Wallace, com o Deputado Campos Neto, com o Deputado Riva e com todos os Deputados da Baixada Cuiabana, ou os que tiveram voto aqui em Nobre e são detentores de mandato, possamos acompanhar essa Comissão até o Governador. Estou propondo que faça parte dessa Comissão o Prefeito José Carlos, como anfitrião, o Júnior, primeiro, porque ele está às margens da MT-241 e, segundo, porque ele é bom e quem sabe possa fazer a Ata, escrever, ele está preparado para isso; o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Neto, que está representando o Poder Legislativo, como Presidente da Câmara; o Silvestre, porque está lá na ponta, lá no final, lá no Bom Jardim; o Zé Eli, que está ali no meio, na região do Santa Rosa e o Sílvio ou o Alan, representando aqui o perímetro urbano e por ter propriedade ao longo da MT-241.

Eu gostaria de colocar em discussão, se vocês aprovam essa ideia e fica aberta, se alguém quiser fazer parte não tem problema nenhum, nós colocamos o nome de seis pessoas, se quiser colocar dez ou vinte não tem problema.

Então, deixo a palavra aberta, antes de partirmos para o debate, porque eu tenho medo de vocês saírem e não conseguirmos fazer esse encaminhamento.

Alguém quer fazer parte da Comissão mas que não está arrolado dentre os seis? Nenhuma mulher?

O Isaías, do Bom Jardim... Eu gostaria que o Cerimonial anotasse o nome das pessoas. O Isaías, do Bom Jardim é o primeiro empreendedor, Deputado Rodrigues Palma, o senhor precisa dar uma ajuda a ele para ele financiar lá, o primeiro empreendedor do setor hoteleiro do Bom Jardim é o Isaías.

Então, fica o Isaías, eu vi um que levantou o dedo lá atrás... José Pereira, proprietário também às margens da MT.

Nenhuma mulher? Estou vendo um monte de mulher. Cadê as Queiroz da vida, todas fazendeiras ricas?

Duas sugestões: o Beto está sugerindo a Dona Lira, que é ex-Vereadora, ex-Vice-Prefeita, Vice-Prefeita, foi Presidente da Associação dos Pescadores. Então, Dona Lira, para quem está anotando, Dona Lira. Também deram uma sugestão aqui do Elias e também o Acedino. Aqui tem a Acelina e tem também o Acedino. Então, dessa forma, fecha a Comissão. Agora, quem quiser fazer parte, se o Zé Carlos me permitir... Zé Carlos, quem nós podemos escolher para coordenar essa Comissão? Vocês marcam um dia para se reunir para escolher esse coordenador.

Então, fica assim: o Zé Carlos vai se reunir com essa Comissão, vai marcar um dia para vocês se reunirem para escolher esse coordenador, até porque precisa escolher alguém para coordenar e montar essa carta de intenção. Então, está fechado.

Agora, outro encaminhamento que vou fazer é de que nós precisamos abrir a agenda do Governador para que o Governador possa receber essa Comissão e receber os Deputados. Então, eu vou fazer um encaminhamento, mas eu não sei se vocês concordam. Vamos encarregar a Acelina que trabalha ao lado do Governador para que ela possa abrir a agenda do Governador - ouviu, Acelina? -, para que ele possa nos receber e para que nós possamos levar ao Governador a nossa proposta e a nossa vontade de fazer essa parceria. E para isso já foi constituída essa Comissão Provisória e, então, a Acelina fica responsável de marcar esse encontro com o Governador e convidar o Secretário de Infraestrutura, convidar o Secretário de Turismo, todos os Secretários que aqui se fizeram representados. Seria bom se eles quisessem realmente ser parceiros nossos nesse projeto.

Então, portanto, os encaminhamentos que até agora foram encaminhados à Mesa foram esses dois encaminhamentos. Se tiver outro encaminhamento, nós estamos prontos para colocar em discussão com os nossos participantes desta Audiência Pública.

Então, vamos passar a palavra agora ao Sr. Ademir Messias da Silva, que quer debater este assunto. Portanto, Messias, eu gostaria que você viesse aqui à frente e usasse aqui o microfone, até porque esta Audiência Pública está sendo gravada na íntegra e também será passada

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

na íntegra. Você terá três minutos para fazer a sua interpelação, a sua colocação, que pode ser dirigida a qualquer membro desta Mesa. Com a palavra, o Sr. Ademir Messias da Silva.

O SR. ADEMIR MESSIAS DA SILVA - Deputado, eu quero aqui, em primeiro lugar, agradecer a Deus por dar saúde para nós e a todas as autoridades e população presente aqui. Cumprimentar a Mesa, em nome do companheiro Firmino, bem como todas as autoridades; e cumprimentar a plateia, em nome da Vereadora Paula.

Deputado, foi Deus que mandou o senhor para Nobres para o senhor agir nesse trabalho em que o senhor está, nessa rodovia tão sonhada, a MT-241, que vai de Nobres a Bom Jardim. Esse consórcio não é fácil, mas não é impossível. Não é?

Eu, há trinta anos, tráfego por essa rodovia aí. Eu trabalhava em uma empresa no Distrito de Marzagão ali. Nós éramos muito sofridos por causa daquela ponte do rio Cuiabá. Não sei se todo mundo a conhece. Mas era uma ponte que caía, pelo menos, duas vezes por ano. E nós, na fazenda em que trabalhávamos, plantávamos dez mil hectares de lavoura e colhíamos aproximadamente 400 mil sacas de soja por ano, na Agropecuária Serra Azul.

Nós fomos até o Governo Carlos Bezerra, na época, e sentamos com ele. Ele falou: “Posso fazer a ponte de madeira. Não posso fazer ponte de concreto.” Aí, o engenheiro - antigamente era do DERMAT - fez o orçamento da ponte: custaria R\$550.000,00, a ponte de madeira; e a de concreto custaria R\$2.200.000,00, na época. Aí nós - eu representando a Empresa Serra Azul, a São Luca e a Herbitec; e o Devair representando os parceiros, que eram os sem-terra do Bom Jardim - sentamos e dissemos: “Vossa Excelência repassa esse dinheiro para nós? As empresas vão arcar com o restante da construção da ponte para fazer a ponte de concreto.” E aí fizemos a parceria. Uns parceiros lá davam cachos de banana; outros davam galinha; outro, porco; saco de arroz; saco de feijão, tudo para manter a alimentação das empreiteiras que estavam trabalhando. E através desse consórcio, na época, estava a ponte de concreto pronta ali do rio Cuiabá, uma ponte cujos pilhars já estão com 140 metros de fundura no rio, uma ponte de super importância ao Município de Nobres.

Então, agora, através de Prefeitos, de ex-Vereadores, dos nossos Vereadores que estão empenhados, trabalhando, todos interessados, trabalhando, do Deputado José Domingos Fraga, do Deputado Dr. Wallace, do Deputado Campos Neto, do Secretário Rodrigues Palmas, que apoiei como candidato a Deputado Federal uma vez também, todos empenhados, nós vemos o empenho do Governador Blairo Maggi e do Prefeito, trabalhando, Deputado. Isso é muito importante para nós.

Agora temos certeza de que esses pequenos produtores do Bom Jardim e os empresários da rede hoteleira - está aí o Vereador Silvestre do Bom Jardim - vão se empenhar para ter o seu produto mais barato, porque um frete daqui a Bom Jardim fica muito caro e são só pequenos produtores que se tem aí.

Então essa ação é de muita importância, Deputado. Vossa Excelência desempenhou esse trabalho aqui. Então isso aí para nós vai ficar aqui, e nós vamos colaborar, porque, como o Deputado Dr. Wallace falou, aqui só são parceiros pequenos, e é verdade, Deputado, mas todo mundo é honesto e vai contribuir. Com o que puderem contribuir, eles vão contribuir para sair esse asfalto. Meu muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Quero agradecer as suas palavras. Como o Sr. Ademir Messias da Silva não fez nenhum questionamento, tenho mais aqui três inscritos, quero saber, Dr. Leandro, se Vossa Excelência quer falar agora, ou quer falar...Vossa Excelência quer falar agora.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Dr. Leandro estava inscrito para falar durante os pronunciamentos das autoridades da Mesa, mas ele fez a opção de que gostaria de um debate para fazer um questionamento em relação a essa viabilidade de termos essa MT pavimentada.

Então, eu passo a palavra ao Dr. Leandro Volosco.

O SR. LEANDRO VOLOSCO - Boa-tarde a todos!

Eu gostaria de cumprimentar inicialmente a Mesa, na pessoa do Deputado Estadual José Domingos Fraga, e parabenizá-lo duplamente, porque é a primeira pessoa que leu o meu nome certo, pela primeira vez, Deputado. Isso é uma missão quase impossível para as pessoas, e Vossa Excelência está de parabéns.

Agradecer ao povo que está aqui, as autoridades, Deputado Federal, os demais Deputados, os representantes do Governo, ao povo em geral, o Cerimonial, enfim.

Eu trago algumas observações.

Estou lendo o *release* que nos fora entregue, dizendo que o objetivo da Audiência Pública é discutir a viabilidade da pavimentação asfáltica da Rodovia MT-241, que me parece apropriadamente chamada de Rodovia Rota das Águas.

Porém, um pequeno detalhe, Deputado, me preocupou. E aqueles que me conhecem um pouco mais sabem da minha enorme preocupação com a questão ambiental.

Aliás, hoje, pela manhã, tivemos o prazer de estar num consórcio dos Municípios do Vale do Rio Cuiabá, onde tratamos da questão do lixo, e ouvi com muito prazer, com muita satisfação os Prefeitos que ali se faziam presentes, as suas preocupações em relação às questões ambientais, em especial ao lixo.

Eu estou sentindo falta, estou sentindo a ausência da SEMA. Porque estamos falando de uma rodovia que vai passar ao largo e do lado de um Parque Estadual, e isso certamente terá implicações ambientais. Então, sinto aqui a falta de um representante da SEMA, ou do Secretário, enfim. O que me preocupa, porque aqui tivemos a presença do Secretário de Turismo, que com todo seu gás, com toda a sua juventude, quer realmente que o turismo vá para frente - e nós também queremos.

Os senhores estão vendo os cartazes que foram afixados aqui na Câmara, fotografias maravilhosas das belezas de Nobres.

Eu não sei quantos dos senhores tiveram oportunidade de estar naqueles três lugares da fotos ali embaixo. Aquelas três fotos ali embaixo - corrijam-me se eu estiver errado - é a Lagoa Azul. Estou certo ou errado? Que não é mais azul. É cinza e branca, em razão da fuligem que misteriosamente apareceu lá e que, inclusive, originou a interdição da Lagoa Azul.

A Lagoa Azul, hoje, até a última informação que eu tenho, está interditada pelo IBAMA. De forma que sequer o turismo ali pode ser feito.

Então, essa questão ambiental e o tipo de turismo que nós queremos aqui... Eu vou sempre bater nessa tecla, senhores e senhoras.

Deputado, quanto eu tinha quatorze anos de idade, eu ganhei um concurso de poesias em São Paulo. Em mais de quarenta escolas, eu tive a graça de Deus de ser premiado com o primeiro lugar pela poesia que fiz. E, com isso, eu ganhei uma viagem para os Estados Unidos com tudo pago para estudar inglês durante dois meses na casa de família americana. E, obviamente, que como um guri, sonhei: Meu Deus! Estados Unidos! Quatorze anos! Coisa de louco!

E os meus pais fizeram o que todos os pais têm que fazer com seus filhos. Eles me colocaram de volta para o chão: Filho, coloca o seu pé no chão! Não crie muitas expectativas,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

porque você pode se frustrar mais para frente. Você não sabe como é que vai ser a família americana! Você não sabe o que é que você vai enfrentar pela frente.

E aqui, eu não pude deixar de observar o sorriso no rosto de muitos que aqui estão, obviamente, com a satisfação das notícias, com a satisfação das boas notícias. Mas, eu temo que isso faça com que nós ergamos os pés do chão, não percamos a noção de realidade e talvez nos desviemos do nosso caminho principal.

O turismo de Nobres não é um turismo de compras. Não é aquele que você vai para Foz do Iguaçu ou para Guaira fazer turismo de compras. Também não é turismo de São Paulo, na qual o turismo é o turismo de executivos, de reuniões. O turismo de Nobres é um turismo ecológico. E se eu estiver errado, gostaria que alguém me corrigisse. E os ecologistas, as pessoas que gostam de estar em contato com a natureza, elas notam pequenos detalhes, quando se trata de natureza. Corrijam-me se eu estiver errado... Até me desculpe por dar as costas para o senhor, nós temos um representante da Secretaria de Planejamento.

E acho que a palavra-chave, hoje, aqui, nesta audiência pública, volto a lembrar que nós estamos aqui discutindo, conversando, debatendo, e quero fazer o papel de advogado do diabo. Eu não estou sentindo planejamento em tudo isso. Por que estou dizendo isso? Foi muito bem lembrado pela nossa professora de que nós temos um parque estadual. Esse parque estadual tem infraestrutura zero.

Como é que vamos construir uma estrada, que vai passar a trazer turistas do Brasil inteiro e, quiçá, de outros países, se nós não temos sequer um parque que tem uma sede, que não tem um veículo, que não tem fiscais, que fica encravado no meio de um assentamento rural? Essas coisas me deixam preocupado, Srs. Deputados, Srs. Secretários. Nós precisamos pensar o todo. Nós precisamos pensar o macroscópico. O turista, na minha humilde opinião, é o cidadão mais crítico. Quando ele vai a turismo em qualquer lugar do mundo, ele quer que absolutamente tudo esteja perfeito, desde o hotel até a cama do hotel, a água que ele bebe, a rua que ele passa, a lanchonete onde ele come. Ele só quer ver beleza, ele não quer ver pobreza. Eu não sei se Nobres está preparado para receber os turistas.

Foi falado aqui sobre a questão do hospital, pelo nosso Deputado Dr. Wallace, e quero fazer e registrar um protesto, aproveitando a ocasião da nobre presença dos Deputados Estaduais. O Hospital de Nobres, que é particular, só sobrevive porque o município tira o seu dinheiro da atenção básica para colocar no hospital que é particular. O Estado e a União, nada, absolutamente nada, fazem. Reuniões e mais reuniões foram tentadas com o Secretário Estadual de Saúde, e nada! Nobres está preparada para receber o turismo aqui? Os turistas, eventualmente, que façam o turismo de aventura podem se acidentar, o hospital estará preparado para recebê-los?

Vamos um pouco mais além. Eu estou aqui, diante da nobre presença do Comandante da Polícia Militar do 7º Batalhão de Rosário Oeste, Ten. Cel. Valter; e na presença do Tenente Rodes, que é o Comandante do Núcleo de Polícia Militar de Nobres e diante da população de Nobres, que está, absolutamente, aterrorizada, assustada e amedrontada com a onda de assaltos; com a onda de tráfico de drogas, que Nobres vive. Eu sei, porque atuo nessa área, do esforço heroico que a Polícia Militar, em parceria com a Polícia Civil, com o Ministério Público, vem fazendo para tentar timidamente atuar na segurança pública.

O efetivo é ridículo! Os equipamentos são ridículos! Volto a perguntar: Será que Nobres está preparada para receber turistas, se não temos um hospital adequado para recebê-los; não temos segurança para lhes dar?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Senhores, desculpem-me por trazê-los de volta à realidade!

Nobres é uma cidade especial! Aprendi a amá-la desde que cheguei aqui.

Recentemente, tinha que fazer um discurso, Deputado, por ocasião da inauguração da obra da Promotoria de Justiça, e confesso que me esqueci de falar lá, mas, lembrei de falar aqui, algo que me ocorreu e que fez com que Nobres se tornasse especial.

Quase posso apostar que todos que vêm de fora e que, hoje, têm o privilégio de estar em Nobres têm suas casas construídas por Nobres. Tem suas casas, seus hotéis construídas por Nobres, porque é daqui que sai a maior produção de cal; é daqui que sai a maior produção de cimento. De forma que Nobres está ajudando a construir Mato Grosso! Realmente, precisamos olhar para Nobres com um pouco mais de carinho.

Não poderia deixar de fazer estas observações porque a presença dos senhores aqui é muito importante. Ela dignifica este evento! Sempre entendi que uma Audiência Pública é o local onde devemos colocar nossas ideias e debatê-las.

Inclusive, peço desculpas à Presidência se estou ultrapassando o tempo estabelecido, mas, sinto-me no direito, uma vez que as pessoas que me antecederam, também, gastaram um tempo, talvez, maior que o meu para fazer seus cumprimentos, seus elogios e etc e porque trago algumas questões para debate.

Pelo que entendi, a ideia é estabelecer uma parceria público-privada com a sociedade de Nobres, em especial, proprietários ou poceiros que estão à margem da rodovia onde se quer construir, de forma que recursos, também, venham do bolso desses proprietários.

Pergunto - e são perguntas que coloco à disposição de quem se sentir mais à vontade a respondê-las -: A contribuição é voluntária? O que se fará com os inadimplentes? Porque se vejo o meu vizinho pagando, ou melhor, se vejo o meu vizinho não pagando e eu estou pagando, certamente, me revoltarei e logo direi: estou pagando e o cara não está pagando! Como vamos lidar com isso? Que porcentagem da obra essa parceria privada representa? São 5%; 10%; 50%?

Outra coisa que me preocupa: Construir é uma etapa, mas, não é o fim do caminho!

Eu, Deputado José Domingos Fraga, sou um aventureiro e ecologista. Nas férias que tirei, agora, ao invés de descansar, fui escalar um vulcão no Chile. E a primeira coisa que os guias me falaram foi o seguinte: “Você está vendo o topo?” Estou! “Você quer chegar lá. Não quer? Quero! Vulcão Vila Rica, em atividade ainda por cima, soltando fumacinha, barulho e tudo mais. O guia falou assim para mim: “O topo não é o fim do seu caminho; o fim do seu caminho é quando você regressar de lá”. Normalmente, pensamos: Realmente, o meu objetivo é o topo. E quando chega no topo você faz o quê? Você terá que descer depois.

Então, a construção da estrada é uma etapa. Outra coisa que preocupa é a manutenção, como será mantida. Por pedágios? É uma pergunta. Eu não sei!

Aproveitado a minha fala sobre a viagem, Deputado, quero dizer que percorri mais de 12.000km. Percorri o Chile, a Argentina. Fui até quase o Sul do Chile e voltei de carro, com a minha esposa. E tenho uma triste notícia para dar aos senhores: o único lugar onde peguei asfalto, extremamente, horrível, de dar vergonha na cara, foi em. Foi em Mato Grosso! Quando eu cruzei a fronteira de Mato Grosso com Mato Grosso do Sul, eu estava na mesma estrada, de repente, descortinou-se na minha frente outra estrada. Não! Não era a mesma estrada que eu estava percorrendo, eu disse! Eu tive que checar no mapa e olhar: Não, mas, esta aqui é a BR-163. Eu não acreditei! A precariedade dessa BR é algo escancarado; é algo vergonhoso. E ela tira a vida dos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

nossos filhos. O meu vizinho morreu, ontem, em um acidente na BR! Os senhores, pelo amor de Deus, tomem cuidado ao andar nessa BR. É uma vergonha! E eu pergunto: Cadê a manutenção? Isso me preocupa, Srs. Deputados!

Voltando à questão do planejamento: Entendo que pensar na rodovia é excelente! É uma obra excelente! Queremos que essa rodovia venha até aqui, desde que as leis sejam cumpridas; desde que a questão ambiental seja respeitada e desde que haja um planejamento efetivo com relação ao turismo de Nobres. Não é uma rodovia que fará com que o turismo seja uma realidade! Porque o turista virá aqui e olhará uma lagoa suja, uma cidade feia, um hospital que está defasado, mas, voltará para Bonito, para outros lugares.

Então, eu peço, pelo amor de Deus, que os senhores não se esqueçam disso. A rodovia é um caminho, mas, não é tudo! E ficam as minhas indagações.

Perdoem-me por trazê-los ou não à realidade, mas, talvez, tenha o papel de fazer o censo crítico. Está certo, Deputado!?

Quero parabenizá-los, mais uma vez porque, certamente, sem a iniciativa dos senhores, este debate não seria possível.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Muito obrigado, Dr. Leandro.

Acho que o Dr. Leandro está certo! No entanto, quero lhe antecipar, Dr. Leandro, que já conheço o plano de manejo da Gruta Azul. Já tive acesso ao plano de manejo e já fiz um discussão com representantes da SEMA, da SINFRA, com as pessoas que estão trabalhando em cima desse plano de manejo. Tenho certeza da responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, que jamais permitirá que seja aberto esse Parque sem infraestrutura e sem que esse plano de manejo seja aprovado pelo IBAMA. Quanto a essa questão eu tenho essa consciência. E, também, tenho a palavra do Secretário de Infraestrutura, que foi dada não só a mim, mas, aos prefeitos.

Sr. Fabiano, peço-lhe para iniciar a elaboração do projeto ambiental e do projeto executivo da MT-241. Não tem como se colocar, porque não só a população de Nobres não aceita, como o mundo, a carroça na frente dos bois, primeiro o planejamento, da lei PLAN o EIA/RIMA, se assim for necessário, tem que fazer e depois o Projeto Executivo para que, de fato, essa obra possa se tornar realidade.

Até a título de informação, até porque aqui em Nobres tem hospital privado, que está passando por dificuldade, não só aqui em Nobres, mas, no Brasil todo, principalmente, onde os municípios têm economia deprimida, onde os municípios vivem à custa de FPM e que, sequer, atenção básica ele não consegue fazer a sua lição de casa, onde, no máximo 30 a 40% da sua população está sendo atendida através dos Programas Saúde da Família.

A porta de entrada das urgências e das emergências é dos hospitais privados, porque na rede não tem pronto-atendimento, sequer oito horas por dia, quanto mais vinte quatro horas, e a doença não tem horas para chegar. E, por força e dispositivo condicional, que a saúde é direito de todos e dever do Estado, e até em virtude do próprio Ministério Público estar dentro do cumprimento da legislação, principalmente, da Constituição, os hospitais privados são obrigado atender, só que não são ressarcidos desse atendimento. Muitos estão fechando as portas. E o Deputado Dr. Wallace e o Deputado Guilherme Maluf, os dois médicos, e eu, que não sou médico, mas tenho essa preocupação, estamos realizando uma Audiência Pública igual a esta no próximo dia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

19, lá em Cuiabá, para discutir a situação, até falimentar, dos hospitais privados de pequenas cidades do interior do Estado de Mato Grosso.

Vamos tentar chamar o Secretário de Saúde - sei que ele será parceiro - para tentar achar uma saída, em conjunto com o Governo do Estado, de forma que esses hospitais não fechem, que muitos já estão prestes a fechar e muitos já fecharam. Então, essa é uma iniciativa nossa.

Tenho certeza que poderemos contar com o apoio do Secretário de Estado de Saúde e do Governo do Estado para que, de fato, possamos revitalizar esses hospitais privados do interior do Estado de Mato Grosso.

E da mesma forma, já temos aí agendado uma reunião, eu e o Deputado Dr. Wallace, que é Presidente da Comissão Permanente de Saúde, com os municípios da Bacia do Alto Paraguai, aqui no Município de Diamantino. Essa reunião, talvez, será no dia 27 ou 28, lá no Município de Diamantino, para discutir o fortalecimento da rede básica de saúde dos municípios da Bacia do Alto Paraguai e, ao mesmo tempo, a saúde curativa. Então, essa discussão já está acertada.

Nós tivemos uma audiência com o Secretário Augustinho Moro e já ficou agendada essa nossa ida para Diamantino, inclusive, com o Deputado Dr. Wallace, por ser Presidente da Comissão e por ser médico, para que, de fato, possamos fazer os encaminhamentos mais positivos possíveis.

Estamos também marcando, Promotor, uma Audiência Pública para Alto Paraguai, em conjunto com o Deputado Guilherme Maluf, que, apesar de ser médico, é Presidente da Comissão de Segurança Pública e Comunitária da Assembleia Legislativa, para discutir a situação da segurança pública nessa região.

O Requerimento já foi aprovado, será discutido na próxima semana na Comissão de Segurança Pública e Comunitária, para definir a data para que possamos, também, travar essa discussão, mesmo sabendo o quanto o Governador Blairo Maggi tem investindo na segurança nos últimos cinco, seis anos.

Fui Prefeito durante um mandato, nos governos passados, e sei o quanto a segurança pública vivia em estado de calamidade pública, sem viatura, sem fardamento, sem gasolina, sem nada. Avançou muito, mas tem muito mais para se fazer.

Reconhecemos que se tem muito mais que fazer, mas, também, não podemos negar que houve um avanço significativo no investimento, não só na logística deste Estado, como também na segurança pública e como também na saúde. Agora, tem muito para se fazer, até porque o Estado, enquanto a sua receita cresce em PAs, os seus problemas crescem em PG. Mas, cabe-nos, como legisladores, cobrar do Governo do Estado para que possa avançar.

Cabe ao Ministério Público fazer o seu papel, a sua lição de casa, como o produtor vem fazendo aqui no Município de Nobres e os demais Promotores deste Estado têm feito no Estado de Mato Grosso; e cabe ao Executivo se espremer para, realmente, não só atender a demanda da sociedade mato-grossense, mas atender justamente as reivindicações feitas pelo Poder Legislativo, as cobranças do Poder Legislativo, que é um órgão fiscalizador, por isso que estamos aqui hoje, e também do Ministério Público, que é um órgão que tem a incumbência de fazer com que a legislação realmente possa ser cumprida.

Portanto, quero parabenizá-lo pela fala e pela atuação aqui no Município de Nobres. Tenho certeza que o Ministério Público tem dado uma contribuição muito grande no exercício da cidadania, não só do povo mato-grossense, mas, do povo brasileiro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

O Prefeito quer fazer uma colocação... Está inscrito, aqui, o Joel Junior, que é Vereador... Mas, Joel, você é Vereador, Prefeito é Prefeito.

Com a palavra o Prefeito José Carlos da Silva.

O SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA - Gostaria aqui de fazer uma colocação a respeito da preocupação do Promotor em relação à questão do Hospital Laura de Vicunha.

Como todos vocês sabem que, após vencer as eleições, voltei a trabalhar como médico até o dia 31 de dezembro, até às 19:00 horas fiquei no Hospital... Eu achava que seria fácil fazer uma negociação com o Hospital a partir do dia dois de janeiro. Tenho encontrado muitas dificuldades.

Quero enumerar, aqui, o primeiro passo: O repasse anterior do ano passado, feito pelo Prefeito Flávio Dalmolin, era de trinta e cinco mil reais. Então, dizem... Fui duramente criticado no jornal, dizendo que eu estava assumindo posição intransigente em relação ao Hospital. Então, não é intransigente o médico que ao assumir leva o repasse de trinta e cinco mil reais para cinquenta mil reais. Eu levei o repasse para cinquenta mil com o aval dos vereadores.

Quero dizer para vocês que não está sendo fácil a questão de resolver com o Hospital, primeiro, pela dificuldade que temos para contratar médicos que tenham vontade de vir trabalhar no interior.

Quero dizer - todos vocês sabem disso - que como cirurgião, várias vezes, tive que bater o pênalti e cabecear; tive que fazer anestesia e cirurgia ao mesmo tempo, fiz isso muitas vezes; sempre fui um cirurgião de muita sorte; nunca tive um único problema.

Quero dizer aqui, Dr. Leandro, da nossa preocupação com o hospital, porque o investimento deveria ser com a parte básica da saúde. Investimento básico na saúde. Nós estamos investindo no hospital privado com o aval dos Vereadores, porque todos nós temos o interesse em ver o hospital bem funcionando. Está tendo dificuldades, mas, o repasse foi aumentado. Queremos resolver essa questão. Eu já saí, inclusive, algumas vezes do meu gabinete para resolver questões de cirurgia no hospital, que, infelizmente, tinha que ir mesmo, pela dificuldade, porque não tem cirurgião no hospital, o único na cidade sou eu. Eu tenho formação cirúrgica e nunca me neguei a atender um paciente no hospital, mesmo depois de ter entrado na Prefeitura Municipal.

Então, quero dizer, aqui, para vocês da nossa preocupação com o hospital, mas, nós temos a boa vontade. Praticamente, está resolvida a questão desse novo contrato. Nós vamos fiscalizar todas as ações do repasse do dinheiro, dos cinquenta mil que estão sendo repassados para o hospital.

Quero dizer para vocês, também, da nossa grande preocupação com a saúde do município. Nós investimos na atividade básica, mas queremos, também, investir no Hospital, porque ele é o único do município e sabemos da necessidade. Não temos pronto-atendimento no município, mas há, por parte da prefeitura municipal, o desejo de ver essa questão resolvida o mais breve possível.

Então, tudo que foi feito até agora foi com o aval dos senhores Vereadores, com o aval do Prefeito Municipal.

Quero dizer para os senhores que a população de Nobres terá essa solução no mais breve período de tempo possível. Há uma preocupação da nossa parte, mas há também inverdades por parte do jornal quando coloca que somos intransigentes em relação à questão do Hospital - não somos intransigentes! - porque aumentamos o valor do repasse e temos a boa vontade da negociação. (O DEPUTADO CAMPOS NETO ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

O SR. PRESIDENTE (CAMPOS NETO) - Com a palavra o Vereador Manoel Firmino.

O SR. MANOEL FIRMINO - Falar aqui depois do Dr. Leandro não é brincadeira, porque ele falou tudo o que nós políticos precisávamos ouvir e o que a comunidade também queria ouvir, mas falarei um pouquinho.

Senhores da mesa, meu amigo companheiro Deputado Dr. Wallace, Deputado Campos Neto, Dr. Leandro, Prefeito, representante da Casa Civil, representante da SINFRA.

Estive ontem com o Governador às 10:30 horas da manhã, junto com o Prefeito, reivindicando a obra da restauração da Avenida Getúlio Vargas, antiga BR-163, com apoio de 100%, saindo do corredor da morte, do Grupo Votorantim, do Grupo da Calcário Cuiabá, do Grupo da Calcário Pedra Preta e dos moradores da região, um total de 96 moradores, pedindo aquela restauração e o Governador disse que já estava dando uma obra para Nobres, saindo da Usina de Manso, passando por Bom Jardim, atravessando Coqueiral e Cerquinha e saindo no Posto São João.

Então, a tarefa de Vossa Excelência, Deputado, dobrou de potencial, a tarefa dos Srs. Deputados que falam por esta gente dobrou de potencial, porque assim que criar aquela nova BR, mais uma vez o comércio da nossa cidade vai cair mais de 40%.

Quero dizer aqui pelo povo que vai ser beneficiado, Deputado, pela BR-241, o povo da Candinha, o povo do Bacchio, o povo da região do Tucum, da região da Santa Rosa, região do Pedro Nolasco, região Coqueiral e Bom Jardim, Vossa Excelência está de parabéns porque estamos vendo o seu trabalho, a sua dedicação para com o povo, esta gente, num local que vinha sofrendo, porque essa é uma estrada mais velha do que o nosso município. Há 42 anos, quando foi criado este município, já tinha essa estrada. Caiu do céu o Deputado do Partido do DEM, com sua Bancada, que veio olhar para esta gente. Vossa Excelência está de parabéns!

Estive também, saindo do Palácio do Governo, com o Secretário da SEMA, reivindicando pelos senhores que já estão sendo ameaçados a ser despejados da região do Coqueiral, que faz parte palco Lagoa Azul. O Secretário disse a mim e ao Prefeito que teria uma verba de orçamento, uma dotação orçamentária para fazer o plano de manejo do palco Lagoa Azul para a liberação. Assim que fizer o plano de manejo, com certeza, o INCRA liberará o georreferenciamento e, em poucos dias, os senhores da Gleba Coqueiral e Bom Jardim, mais de três mil famílias, serão beneficiadas com seus documentos e também a liberação para toda essa gente.

Então, hoje deu certo, Deputado, porque aqui está o Deputado e o representante da Casa Civil. Peço que Vossa Excelência nos faça um favor, Deputado, que marque uma reunião com o Superintendente do INCRA, com o Secretário da Casa Civil, com a SEMA e com o Prefeito de Nobres para resolver o problema do manejo da região da Gleba Coqueiral, porque já estamos preocupados, porque a mão já está pegando na Copa do Mundo e estamos preocupados para gerar abrigo para essa gente que vem fazer o centro de concentração na nossa Gleba Bom Jardim e na nossa Gleba Coqueiral.

Faça-nos esse favor, Deputado, agende essa reunião para esta gente com a Casa Civil, com o Superintendente do INCRA e com o Prefeito de Nobres para criar um plano de manejo para liberar o georreferenciamento.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CAMPOS NETO) - Concedo a palavra ao Vereador Joel Júnior da Silva.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

O SR. JOEL JÚNIOR DA SILVA - Primeiramente, agradeço a Deus por estarmos aqui presentes.

Na pessoa do Deputado José Domingos Fraga, cumprimento a mesa, o Deputado Dr. Wallace, o Deputado Campos Neto, o Prefeito José Carlos da Silva, o Promotor Leandro Volosco, o representante da SINFRA e as demais autoridades representando o Governo.

Cumprimento os meus colegas Vereadores e a sociedade em nome do meu amigo José do Taio, bem como todos os Presidentes de Associações que estão aqui presentes.

Na pessoa do Pastor João Caetano, cumprimento todo o segmento evangélico deste município.

Em nome do grupo Comercial Catarinense, cumprimento todos os empresários que estão fazendo parte desta reunião que ficará marcada na história do município de Nobres. Esse é o marco inicial para a evolução, para que o futuro tão sonhado chegue para o nosso povo e pela nossa gente.

O Deputado José Domingos Fraga esteve aqui na última reunião e disse: “Vamos buscar apoio. Quem tem seu apoio, seu Deputado, traga-o e peça para que eles coloquem nos seus orçamentos, nas suas emendas parlamentar, recursos para esta cidade.”

Nada mais justo do que retribuir os votos que daqui foram tirados, e muitos hoje compõem a Bancada dos 24 Deputados Estaduais do nosso Estado de Mato Grosso.

Tive a honra e tenho o prazer de acompanhar o grupo do Deputado Riva, meu amigo, companheiro, um pai para mim, que me colocou na carreira política, me ajudou a ingressar e estou começando como Vereador.

O Deputado Federal Eliene Lima é outro companheiro, é mais que um pai para mim, é uma pessoa que me ajuda e me apoia. Quando liguei para ele, convidando-o para vir a esta reunião do consórcio da MT-241, ele disse: “Já vou passar para o meu assessor aqui agora, para fazer uma emenda e colocar aqui que vou destinar parte da minha emenda para esse asfaltamento.” Então, aqui está havendo uma conjuntura.

Nós, povo de Nobres, estamos agraciados por Deus por receber das mãos divinas belezas naturais. Por aqui tem hoje uma Fábrica de Cimento Itaú que tira o minério do solo para fazer o cimento, temos várias calcareiras que usam do minério do subsolo para o enriquecimento e muitos fazem dele aqui no médio norte, no Nortão, plantador de soja e daqui retira o calcário para adubar as suas terras.

Deus, nosso Pai Celestial é tão bondoso conosco, dando tudo isso para nós de presente e agora o que falta é chamar para o diálogo a sociedade, a classe política, promotor de justiça, os estudantes, todos para que possamos juntos acompanhar esse consórcio para que saia do papel.

A todos os moradores, todos os fazendeiros, proprietários de sítios, de dois, três, cinco, dez, vinte hectares que poderão contribuir e aqueles que não puderem contribuir, nós teremos que achar uma forma justa para que o asfalto vá daqui de Coqueiral para Vila Bom Jardim sem lesar qualquer produtor rural, para que o baluarte da agricultura possa escoar a sua safra com mais facilidade, para que o alimento chegue em nossa mesa, chegue na mesa do Estado, chegue na mesa do Brasil, saindo daqui da Coqueiral e que o turismo venha gerar emprego e renda para que Nobres, no amanhã, nós possamos dizer: valeu a pena termos lutado, valeu a pena formar uma conjuntura política, de fazer uma união e somar forças e hoje, vamos ter o progresso. Mas, para isso tem que sair do papel.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Para a nossa felicidade o Promotor está nos acompanhando.

Vai sair do papel, tudo pela lei, para que nós seremos agraciados com essa benção. O povo de Nobres merece, são vinte anos da Coqueiral, são vinte anos de sonho desse asfalto. E agora, estamos aqui hoje reunidos para que saia do papel.

Eu, Vereador Joel Júnior da Silva, estou desempenhando, aqui, coloco a disposição o meu gabinete, o gabinete do Deputado Riva, o gabinete do Deputado Eliene Lima, para que eu possa levar qualquer um companheiro nosso, para trazermos mais recursos para cá, porque assim darei minha contribuição, vou participar dessa história e lá na frente diremos: nós somos vencedores, sim! Nós podemos, assim como foi eleito o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. Porque nós também não conseguimos realizar o nosso sonho? Sim, nós podemos. Sim, nós podemos e vamos conseguir.

Eu agradeço ao Deputado José Domingos Fraga, pela oportunidade; e ao povo que está presente, que está nos ouvindo nesta hora. Contem com o Vereador Joel Júnior eu estarei junto com vocês. Meu muito obrigado (PALMAS).

(O DEPUTADO DR. WALACE ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS.)

O SR. PRESIDENTE (DR. WALACE) - Dando oportunidade aos inscritos para o debate, com a palavra, a Vereadora Paula.

A SR^a PAULA - Primeiramente, eu quero agradecer a Deus por este momento maravilhoso de estarmos aqui.

Na pessoa do nosso Digníssimo Prefeito, Dr. José Carlos; a do nosso Promotor de Justiça, Dr. Leandro, eu quero cumprimentar todas as autoridades presentes, neste momento.

Eu quero aqui dizer ao nosso Deputado Campos Neto, o qual agradeço a presença aqui hoje, eu fiz o convite para que se fizesse presente para nos dar apoio reivindicando por essa MT-241.

Deputado Campos Neto, é o nosso candidato de Nobres, campeão de voto e hoje estamos pedindo a parceria dele. É um Deputado nos mandou emenda para o nosso município, desta vez queremos mais uma emenda dele junto como os outros Deputados, como os Deputados Dr. Wallace, Riva e outros que se fazem presentes.

Eu quero agradecer o nosso Deputado que, hoje, faz parte conosco do Município de Nobres, demos um título de cidadão nobrense para ele, o nosso Deputado José Domingos Fraga, um grande líder que vem trazendo esse desenvolvimento para o nosso município.

Eu quero dizer ao Dr. Leandro que eu faço minha as palavras dele, porque é uma preocupação enorme, o senhor disse tudo como disse o nosso Vereador Firmino, o que os políticos precisam vir para poder nos ajudar e é o que o povo estava querendo ouvir.

Nós queremos, eu quero dizer que sou filha de Nobres, meus pais tinham terras aqui perto, na Saloba. Eu tenho 50 anos, esses 50 anos essa estrada permaneceu dessa forma, dando sofrimento. Hoje, o nosso povo de Bom Jardim, Coqueiral e todos esses sítios vizinhos possam ser agraciados por esse asfalto, onde trará benefícios para os nossos munícipes.

Então, eu quero aqui agradecer, dizer que a Professora Paula está junto com todo esse grupo para que possamos fazer junto a esse brilhante trabalho, desse sonho tornar realidade.

Tenho o tio Juvêncio, que mora no Bom Jardim, a minha prima Ana Lúcia, demais primos. Tenho um sobrinho na pessoa do Milton, que está representando a família, toda aquela família.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Então, eu sei que será uma grande obra para Nobres e região. Mas isso nós não podemos tirar fora a preocupação de construir. E ao mesmo tempo nós não destruímos aquilo de mais lindo que nós temos. Aqui ficam os meus sinceros agradecimentos, ao Deputado José Domingos Fraga que alavanca conosco, o nosso grande líder em Nobres.

Acredito no nosso Prefeito, junto com a nossa Câmara de Vereadores, estamos aqui sem medir esforços para realizar esse trabalho. Aqui fica o meu muito obrigado a todos que estão presentes nessa tarde. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. WALACE) - Continuando a Audiência Pública, eu queria até de certa forma contrapor a Vereadora e ao Vereador Firmino, com todo respeito, que na verdade o Dr. Leandro não falou que o político precisa ouvir. Ele falou o que é correto, o que é de direito e também o que é da obrigação dele falar...Porque os contrapontos, as oposições são tudo que enaltece o debate. E no meu entendimento, nós estamos aqui hoje na verdade, justamente trabalhando! Não é, promotor?

Então, os contrapontos da Vossa Excelência estão corretíssimos! Só um momentinho, Vereadora. A senhora já falou, agora deixa eu concluir...Os contrapontos são corretíssimos, não é? Nós falamos e o pessoal tem uma visão diferenciada do que é colocado do que o político precisa ouvir. Na verdade nós estamos aqui trabalhando por livre e espontânea vontade, cumprindo nada mais do que a nossa obrigação na qual a população nos elegeu. Não é?

Então eu vejo assim: políticos são coisas às vezes transitórias nas nossas vidas, Vereadora. Eu sou um médico e sempre me dediquei a minha profissão, tenho quase vinte anos de profissão. Então a verdade é que os contrapontos ele enaltece o debate. Realmente vai fazer pensar mais no planejamento...E ele está certíssimo nas suas colocações quanto a preocupação dele, quanto a parte da saúde, quanto a parte da segurança. Então isso aí é importante. Agora isso aí na verdade faz parte do papel do debate.

Ele falou o que é conveniente e o que é correto. Não o que o político ou o que a população precisar ouvir. Isso aí faz parte de um debate, uma coisa muito natural. Pois, não...Está com a palavra Vereadora.

A SR^a PAULA - Quando eu disse que o político precisa ouvir, Sr. Deputado, eu me incluo junto. Nós precisamos ouvir essa preocupação. Eu não disse em outro sentido que o de vocês, porque, muitas vezes, não são todos, mas que a Baixada Cuiabana, com obras, com emendas, com benefícios, nós somos esquecidos. Muitas vezes, quem precisava ouvir não está aqui presente.

Agradeço a presença dos senhores aqui, sei que estão a serviço e sempre estiveram. Agora, essa preocupação, quando eu disse que os políticos precisam ouvir, eu sou política, e estou junta.

Na verdade, Nobres é carente mesmo de obras para o nosso município da Baixada Cuiabana. É muito pouco o que vem para nós. Os senhores, ouvindo estas reivindicações, levarão com mais apelo ao nosso Governo do Estado, e agradeço a presença aqui.

O SR. PRESIDENTE (DR. WALACE) - O Dr. Leandro fez uma cobrança, de algumas indagações que não foram contempladas. Ele fez algumas indagações para que as pessoas pudessem responder. Se o senhor quiser repetir, seria bom.

O SR. LEANDRO VOLOSCO - Seria o seguinte: primeiro, a contribuição é voluntária, uma vez que estamos tratando de uma parceria público privada? Como lidar com os inadimplentes? Eventualmente, aqueles que deixam de pagar ou nunca pagaram, que porcentagem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

da representação privada a receita irá exercer ou irá representar na obra? Com relação à manutenção da estrada, como ela se dará após, quando estiver construída? Como será mantida?

Aqui, Deputado, eu só quero aproveitar o gancho e dizer que caminhamos para o mesmo sentido, sempre. O Ministério Público tem como missão constitucional fazer com que as leis e a Constituição, todos aqueles direitos que estão inscritos na Constituição Federal sejam implementados. Esse juramento que fazemos quando tomamos posse no cargo, também é o mesmo juramento que Vossas Excelências fazem, que todos os integrantes do poder público fazem. De forma que, às vezes, as nossas colocações são apenas para provocar o debate, a reflexão, nunca no sentido de inviabilizar ou retroceder. É apenas no sentido de corrigir ou aparar algumas arestas.

O SR. PRESIDENTE (DR. WALACE) - Então, tem algumas perguntas que são pertinentes, pelo que entendo, talvez a possibilidade do consórcio.

Se o Sr. Natalício, por gentileza, puder responder algumas perguntas...

O SR. NATALÍCIO LIGOSKI - Eu quero até responder...

O SR. PRESIDENTE (DR. WALACE) - Quer que eu repita?...

O SR. NATALÍCIO LIGOSKI - ...A pergunta do promotor, Dr. Leandro, nos casos específicos da região de Sorriso, porque acontece o seguinte, tem o imposto que é instituído por lei obrigatoriamente e as contribuições voluntárias, que foi uma forma inteligente do Governo estabelecer esse consórcio.

Apenas também, citando um exemplo, eu fui Secretário Municipal durante quatorze anos no Município de Sinop e doze anos no Município de Sorriso, especialmente quando o Deputado José Domingos era prefeito daquela cidade, e foi instituído também, em nível urbano, o asfalto comunitário. O asfalto comunitário você institui através de uma lei Municipal onde estabelece as regras de quem, como e quando deve pagar.

Primeiro, que a obra só acontece com a maioria, quando você estabelece por regra que seriam de 75%, que era o caso da Legislação de Sorriso, o próprio Código Tributário Nacional contempla. Geralmente, os Códigos Tributários Municipais seguem a base do Código Tributário Nacional, que existem duas modalidades: uma por administração por iniciativa da administração e a outra por iniciativa popular. Nesse caso, o que o Governo do Estado instituiu, ela é voluntária até a questão da adesão e assinatura do contrato de Comissão de Dívidas, ou outro termo jurídico que o consórcio venha instituir.

Então, primeiro faz-se essa carta intenção e vai se definir com o Governo do Estado qual é a participação de cada parte. Definindo a participação de cada parte, vamos dizer que o Governo do Estado participa com 80, 50, 60, 70, 90%, vai se buscar a parte da contrapartida, que é a Associação dos Produtores.

Na questão de Estatuto, ele prevê duas modalidades: sócio efetivo e colaboradores voluntários. A partir do momento que você formaliza associação e tiver esses associados em função da área de contribuição para viabilizar aquele montante, e a partir do momento que assinou o documento, que é o instrumento jurídico que vai credenciar diretoria, a começar a parte de licitação e contratação das obras, ela passa a ser obrigatória.

Então, no nosso caso específico, lá de Sorriso, houve inadimplência sim. Realmente, isso acontece porque nunca existe à unanimidade e as adesões geralmente foram na ordem de 90 a 95%, dependendo da região da rodovia, mas sempre vai ter aquelas pessoas que realmente não aderem, são contrários, ou não vão pagar. Infelizmente, aquele que não aderir não tem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

instrumento jurídico legal para que se faça cobrança, mas aqueles que assinarem, que fizeram compromisso com a Diretoria, eles passam a ter essas contribuições obrigatórias.

No nosso caso lá, quem não pagou, mas que assinou, hoje já está sendo executado. A Associação teve êxito, as decisões em 1ª Instância já aconteceram, foram favoráveis à Associação, porque o Magistrado, no seu despacho, no seu parecer, colocou lá que não obrigou, mas que, a partir do momento que assinou e comprometeu, a contribuição passou a ser obrigatória daquelas pessoas que aderiram. E também em 2ª Instância já se definiu pela procedência, pela consistência jurídica. É óbvio que vai depender tudo de uma organização, a partir da formação desse consórcio. Diante da assinatura desses termos de compromisso, desses contratos de confissão de dívidas é que vai gerar, vai credenciar a diretoria a começar a fazer a parte, o início dos procedimentos dentro daquilo que a Legislação prevê, dentro daquilo que a Legislação permite. Por quê? Porque as contribuições geralmente são parceladas. Sorriso começou em 2003, nós estamos em 2009, são seis anos que está se concluindo a obra e nem todos aderiram no início, mas no decorrer do convênio houve mais adesões e isso possibilitou e foi possível angariar os recursos necessários da contrapartida, tanto que a parte da Associação, ela colocou mais do que devia, até o presente momento, para acelerar o cronograma físico das obras.

Eu não sei se fui claro e consegui responder a pergunta.

(O DEPUTADO JOSÉ DOMINGOS FRAGA REASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS.)

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Natalício, eu acho que você foi muito objetivo, foi claro. Aqueles que não aderiram, que o senhor não falou, hoje estão pagando pedágio e se arrependem de não ter aderido, mesmo depois de ter celebrado o convênio.

O SR. NATALÍCIO LIGOSKI - Eu me esqueci desse detalhe, até porque, como o pedágio depende da viabilidade de tráfego e a deteriorização da rodovia, quando existe um tráfego intenso, ele comporta o pedágio; quando comporta um pedágio, gera receita suficiente para manter.

Então, por exemplo, aquelas pessoas, os proprietários que aderiram e pagaram, existe inclusive uma Lei Estadual aprovada no ano passado que dá isenção até aquele montante, que está ainda sendo estudado pelo Governo do Estado, para se regulamentar o quanto tempo ele vai usufruir para abater até o valor total da contribuição que ele deu. Na verdade, foi um adiantamento desse recurso, que foi aquela contribuição voluntária que se tornou obrigatória depois que assumiu. Aliás, o pagamento de qualquer obra, é tudo pago cem por cento pela população, seja através do imposto instituído legalmente por Lei ou também essa questão da contribuição. Eu acho que a contribuição é uma parceria que o Governo instituiu e deu certo, e está acelerando o progresso, está acontecendo e está dotando o Estado de Mato Grosso de infraestrutura, principalmente, os que estão no meio de produção.

Este é um Estado essencialmente agrícola e verifiquem a diferença! Dá para observar a diferença do Estado de Mato Grosso em 2002 e o de hoje, que se construiu mais de 3.000km de rodovias pavimentadas cortando o Estado. É lógico que essa rodovia beneficiará, independente da situação de cada um, todas as classes sociais. A rodovia só trará benefício. Essa infraestrutura é necessária, indispensável e interessante para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Sr. Natalício Ligoski.

Quero pedir às pessoas que não saiam porque o Deputado Eliene está chegando.
Com a palavra, o Subsecretário Osceário Daltro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

O SR. OSCEMÁRIO DALTRO - Deputado José Domingos Fraga, Presidente desta Audiência Pública, quero iniciar parabenizando o Dr. Leandro pela clareza com que trouxe as informações e, ao mesmo tempo, pedir ao povo para continuar sonhando. Eu digo que temos que sonhar, porém, temos que permanecer acordados, sim, à realidade.

Quero só contrapor uma fala do nosso Promotor: Ele não precisa ser advogado do diabo. Não! Quero lhe dizer que o diabo já está derrotado e condenado. Ele não precisa de advogado! Não! Esse é um dito popular que as pessoas usam. Mas temos ciência do poder da nossa fala. Eu estou falando isto porque, também, sou pastor. Temos que ter cuidado com a nossa fala.

Então, quero lhe dizer que está descredenciado. Queremos rasgar essa procuração para o senhor não ser advogado do diabo aqui. Não! É obvio que a fala do Promotor foi no sentido de provocar as demais pessoas aqui para fazer a sua indagação, a sua participação. É uma forma alegórica.

Quero colocar, principalmente, em cima da sua fala, Promotor, com relação à preocupação que o senhor traz. Nós, como representantes do Governo, não poderíamos deixar de falar porque o Governo do Estado, o Governador Blairo Maggi e a sua equipe, tem uma responsabilidade e um compromisso com os princípios legais Ele propugna pela legalidade.

Eu estava aqui... Não sei se o senhor recebeu este conjunto de instrumentos: projetos de leis, indicações. Então, pedi ao Deputado, à assessoria, que fizesse entrega porque há uma preocupação com relação à proposta, ao projeto da MT-241, denominada Rodovia das Águas Com certeza como há a preocupação do Governo do Estado em atender todos os preceitos legais, como a questão ambiental, técnica, está aqui para ouvir aqueles que são os maiores interessados em receber esses benefícios.

A Audiência Pública é um instrumento democrático. E o Deputado José Domingos Fraga teve a brilhante iniciativa, que foi aprovada pela Assembleia Legislativa, para que pudéssemos estar aqui ouvindo quem tem interesse nesse investimento.

Aqui já falaram pessoas que acham que esse investimento, ao invés de atrair benefícios, trará malefícios, mas, é o conjunto da sociedade, através desse instrumento democrático. Se fosse outro momento, outra época, as decisões viriam de cima para baixo e iríamos fazer porque há interesse deste ou daquele político. Mas não é assim! No processo democrático os instrumentos estão sendo utilizados.

Então, a minha fala é no sentido de dizer que o Governo tem o compromisso de atender todos os preceitos legais. Em nenhum momento, o Governador Blairo Maggi tangenciou esses preceitos.

Então, é desta forma que quero trazer este esclarecimento. Porque, senão... Entendo que o Dr. Leandro não quis dizer nesse sentido, até pelas experiências que tem, pelo brilhantismo, pela forma, como apresenta... Mas se houver alguma dúvida, a preocupação do Governo é que os investimentos venham e, primeiramente, cumpram com os dispositivos legais e tenham preocupação com a reserva.

O Secretário falou aqui quanto à questão dos investimentos na área do turismo. Com certeza, alguns investimentos, inicialmente, serão discutidos. Os demais virão no roldão desses investimentos. Se não começarmos a discutir os investimentos e a forma como queremos que eles venham... Por isso, o encaminhamento do Deputado foi de se criar uma Comissão, com a sociedade de Nobres representada, com os Srs. Vereadores e a população.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Quero convidar o Dr. Leandro, que é uma peça chave, representando um segmento da sociedade, para fazer parte dessa comissão. Quero lhe pedir! E não só eu...

Que o Deputado, que está encaminhando, faça o convite ao Dr. Leandro para que faça parte dessa comissão e possa contribuir. Com certeza, Vossa Excelência contribuirá. Está convidado!

Então, dessa forma, quero deixar a minha fala, representando o Governo do Estado. E falo em nome dos demais colegas, que me autorizaram a fazer o pronunciamento de que o Governo propugna pela legalidade, pela preocupação ambiental. O Governo está investindo e muito nessa área. E não seria aqui, que é a menina dos olhos do Governo, pois, tem a preocupação de fazer com que a região da Baixada Cuiabana, como dizia, hoje, denominada Vale do Rio Cuiabá, seja bem atendida...

Quero fazer um contraponto à Vereadora que falou que não há nenhum investimento ou poucos investimentos. O Governo do Estado tem investido e muito na região da Baixada Cuiabana, em todos os municípios: em escola, habitação, asfalto, energia. Eu não tenho a relação toda aqui, mas, se soubesse que seríamos questionados, poderíamos ter levantado.

Quero dizer que o Governo Blairo Maggi tem uma preocupação com esta população. E, como disse o Deputado Dr. Wallace, com certeza, não tenho dúvida disso, o Governo olhará de forma diferenciada esta região. Até porque, não temos aqui grandes produtores. A realidade é outra! E a participação do Estado, do Governo do Estado, com certeza, verificará e atentará para esses detalhes para participação nesse consórcio. Com certeza, o Governo aportará mais recursos, em detrimento de outras regiões, porque aqui há uma situação atípica. Nós temos assentamentos, pequenos proprietários, agricultores, familiares. Então, são situações que requer essa preocupação.

Quero dizer que o Governo do Estado; que o Governo do Governador Blairo Maggi tem essa preocupação e atentar para isso para que os benefícios possam chegar aqui. E os senhores é que vão definir se querem asfalto, se querem estrada, se querem outros investimentos! Os senhores farão o encaminhamento aos nossos representantes na Assembleia Legislativa, através dos Vereadores, dos Prefeitos e o Governo do Estado atentará quando a peça orçamentária, o Plano Plurianual, for encaminhado à Assembleia Legislativa. E os Srs. Deputados vão nos encaminhar e orientar.

Então, em relação ao planejamento quero dizer que temos planejamento. O Governo do Estado trabalha em cima de instrumentos legais. Este é um dos poucos Estados do País que tem um planejamento estratégico de longo prazo. Fizemos um planejamento para vinte anos ao nosso Estado. Já planejamos onde queremos chegar daqui a 20 anos. Então, até 2025, temos o planejamento das ações do Governo do Estado.

Era só para trazer estas informações a todos e dizer que o Governo do Estado tem essa preocupação. O Governo Blairo Maggi está atento e trabalha em cima de planejamento.

Quero me desculpar pelo alongamento, mas, era importante.

Muito obrigado, senhores!

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Sr. Ocemário Daltro, pela sua participação.

O Sr. José Carlos, que é membro dessa Comissão Provisória, já colocou o nome do Promotor como membro efetivo dessa Comissão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Passo a palavra ao Dr. José Carlos, até porque vamos dar uma seguradinha, porque não justifica o Deputado Eliene fazer um esforço tão grande - ele já está dentro do perímetro urbano do Município de Nobres - e não poder contar com a presença de vocês. Então, enquanto isso, o Dr. José Carlos da Silva falará um pouquinho.

O SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA - Queria pedir, da parte de vocês, um pouco de sensibilidade em relação à questão do Deputado Federal, que está chegando, e paciência para ouvir o que o Deputado nos trará com relação a essa situação.

Uma coisa que gostaria de colocar é a posição que o Dr. Leandro assume com a grande preocupação em relação ao meio ambiente e a estrada.

Então, realmente, Dr. Leandro, essa preocupação existe. Mas, sabemos que - como o senhor bem falou, hoje de manhã lá em Rosário Oeste - de uma certa forma a mais longa das jornadas começa com o primeiro passo.

Então, acho que começamos aqui com um passo importantíssimo, que é formar essa comissão, formar uma comissão com pessoas, realmente, que tenham a vontade de ver essa situação resolvida. E o seu nome, Promotor, estará colocado aqui nesta comissão, como, também, uma peça importante para fazermos com que ela funcione.

Mas, em relação a preocupação com a questão ambiental, ela tem, realmente, seu fundamento. E nós queremos dizer que tudo que se faz na vida tem que ser planejado. É claro que uma ação desse tipo, proposta pelo Deputado José Domingos Fraga, com essa “Rota das Águas”, é uma rota pensada; é uma rota que vai acontecer; é uma rota que vamos planejar. Vamos planejar todos os acontecimentos, desde o acontecimento da implantação, o projeto; como é que esse projeto deve ser feito; a quem ele vai, realmente, beneficiar, porque sabemos que é uma estrada, realmente, que trará para todos um benefício enorme, um benefício até de resgate a nossa cidadania, de nós que estamos tão abandonados, por estarmos aqui, hoje, na Baixada Cuiabana.

A Baixada Cuiabana tem que se unir, cada vez mais, os municípios, para que tenhamos, através desses consórcios, a representação da nossa força maior, porque sozinho o Prefeito não pode fazer nada. Quando dois Prefeitos se unem, fica melhor; três ainda é melhor; e quatro, como estamos fazendo aqui entre Rosário Oeste, Jangada, Acorizal e Nobres, queremos, também, dar uma demonstração da nossa força, a força política que vem através do voto, da vontade, através dos nossos pedidos que queremos levar até às autoridades mais competentes, ao Governador do Estado, àquelas pessoas que têm a vontade política de ver o nosso município crescer.

Então, digo a vocês que assumimos esse compromisso junto a Prefeitura Municipal de Nobres de fazer a grande mudança que esse município tanto precisa. A mudança que vem com o programa de geração de emprego, com a criação de uma estrada tão importante quanto é a “Rota das Águas”, que eu sempre digo: Não é a rota das águas, é a rota dos sonhos, é a rota daqueles que tanto esperaram. Tantos anos se passaram e, hoje, vemos essa situação sendo resolvida através da boa vontade do Deputado José Domingos Fraga.

Então, Deputado José Domingos Fraga, quero dizer que é importante essa sua colocação, foi importantíssima a sua vinda ao Município de Nobres. Essa sua vinda nos engrandece, porque sabemos que, através do nosso embaixador, o Secretário de Estado de Turismo, Sr. Yuri Bastos Jorge, teremos todas essas reivindicações atendidas.

Esperamos, de coração, que essa etapa da Copa do Mundo possa ser vencida pelo Mato Grosso e não pelo Mato Grosso do Sul. Com todo respeito ao Mato Grosso do Sul, mas, acho que Cuiabá deverá sediar essa etapa. Cuiabá sediando, para nós e Nobres será importantíssimo,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

porque é através da sede em Cuiabá que o turismo em Nobres pode receber uma parcela muito importante de contribuição.

Quero dizer para vocês que há no gabinete da Prefeitura Municipal uma preocupação com o futuro, com essa questão do turismo, porque achamos que das coisas boas que temos, das belezas naturais, de tanto que Nobres tem a ofertar, acho que é através do turismo que podemos ter o grande diferencial de mudança desse município, porque as pessoas investiram em Nobres, como o Silvestre investiu na Vila Bom Jardim, com o pensamento de que, realmente, o retorno acontecerá.

Então, são pessoas empreendedoras, que acreditaram no futuro. E pessoas que acreditam no futuro merecem um crédito, o crédito da confiança, o crédito de que, realmente, haverá a grande mudança.

Então, Deputado José Domingos Fraga, a “Rota das Águas” é um projeto de todos nós. É um projeto do povo de Nobres; é um projeto que vamos dizer sempre no futuro: quem conduziu esse processo foi uma pessoa que veio a Nobres, que, com certeza, caiu do céu.

Então, o Senhor tem hoje a grande missão de levar adiante esse projeto de torná-lo, realmente, vencedor, em que as pessoas acreditem que o futuro para Nobres começa com a criação da “Rota das Águas”, a rota dos nossos sonhos.

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Muito obrigado, Prefeito.

Estou vendo aqui o Acedino, que é membro da Comissão Provisória e representa a Roda d'Água. Com a palavra, o Sr. Acedino, que dispõe de três minutos.

O SR. ACEDINO - Boa-tarde a todos!

Cumprimento todos os componentes da mesa; Exmº Sr. Prefeito José Carlos; Exmº Sr. Promotor Leandro; Exmº Sr. Deputado José Domingos Fraga; Exmº Presidente da Câmara, Sr. Beto Valandro; demais autoridades; senhores vereadores; e todas as pessoas presentes.

Gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Natalício a respeito da nossa região sobre esse consórcio: A nossa região, por exemplo, Roda d'Água e Bom Jardim, é uma região composta de pequenos produtores, digamos assim, de produtores que têm algumas dificuldades financeiras, como é que esses produtores terão condições de trabalhar nesse consórcio? Gostaria de deixar aberta essa questão.

O SR. PRESIDENTE (JOSE DOMINGOS FRAGA) - Deixa que eu respondo essa pergunta, até porque fui um dos pioneiros com relação à implantação de consórcio no Estado de Mato Grosso.

Dr. Leandro, por incrível que pareça, no município que fui gestor, assinei quatro convênios. Quatro convênios! Sorriso/Ipiranga do Norte; Sorriso/Nova Ubiratã/Boa Esperança do Norte; Sorriso/da BR-163 a Barreiro; e Sorriso/BR-163 a Santo Antônio do Morocó. Quatro consórcios! Quase duzentos e cinquenta quilômetros. Lá, temos, também, o pessoal que é chacareiro; temos assentados... E quem é que define como é que esse pessoal participará? A Comissão.

Têm muitos chacareiros lá que a comissão entendeu que eles não irão pagar, porque não têm condições de contribuir e não pagaram.

O Governo fez sua parte, ajudou um pouco mais. Aqueles que puderam contribuir um pouco mais contribuíram. Não é porque não conseguem pagar que a obra foi inviabilizada.

Da mesma forma, fizemos isso no asfalto comunitário em Sorriso, fizemos quase dois milhões de metros quadrados de asfalto comunitário, e aqueles que não tinham condições de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

pagar, aderir a um determinado plano, que foi definido pela comissão em termos de pagamento, e ele estaria apto a pagar de acordo com o poder de contribuição dele. Alguns não pagaram. Infelizmente, aqueles que não pagaram, nesse caso, lançamos à contribuição de melhoria.

Agora nesse caso da rodovia, ele simplesmente vai pagar pedágio! Simplesmente vai pagar pedágio! Não há a necessidade de ele aderir, se ele não tiver condições de contribuir, mas ele vai pagar pedágio.

Acho que respondi sua pergunta, mas vai ficar muito a critério da comissão. Essa comissão que vai definir a participação de cada um, como irão participar e também a isenção. Isenção, eu digo assim, não vai precisar aderir. Ou paga de forma direta, ou paga lá na frente, de forma indireta, através do pedágio, até porque o pedágio aqui é inviável.

Antes de dar continuidade, convido o Deputado Federal Eliene Lima, que se faz presente, que fez uma maratona, saiu de Sinop depois das 12:00 horas para ainda pegar o encerramento desta Audiência Pública, desta discussão.

Quero pedir uma salva de palmas para o Deputado Eliene Lima pelo seu esforço, seu carinho e sua dedicação pelo município de Nobres, e ele ainda veio com a mala preta para consolidar a pavimentação asfáltica.

Deputado Eliene, seja bem-vindo! (PALMAS)

Senhores, vamos aproveitar que o Deputado Federal Eliene Lima está com o corpo quente, depois dessa maratona, porque ele veio aqui para trabalhar, ele já sabe o objetivo da reunião, que é a constituição do primeiro consórcio para a pavimentação asfáltica da MT-241, que liga o município de Nobres na altura da BR-163, até as comunidades do Bom Jardim e Rota das Águas.

Então, Deputado Eliene Lima, passo a palavra para Vossa Excelência.

Já fizemos aqui alguns encaminhamentos, encaminhamentos esses extremamente positivos, já estabelecemos aqui, através da aprovação da plateia, a formação de uma comissão provisória que elaborará uma carta de intenções dizendo ao Governador Blairo Maggi que eles querem ser parceiros do Governo do Estado e estabelecerá sua capacidade de contribuir para a pavimentação dessa Rodovia.

Sei que quando Vossa Excelência vem a uma reunião, ainda mais porque Vossa Excelência insistiu, sempre traz uma boa nova. Quem sabe seja uns dez milhões de Emenda Parlamentar para essa obra e, dessa forma, ninguém precisará contribuir com nada, só o Governo do Estado e o Deputado Federal Eliene Lima.

Com a palavra o Deputado Eliene Lima.

O SR. ELIENE LIMA - Boa-tarde ou boa-noite a todos e a todas!

Quero aqui saudar o Deputado José Domingos Fraga, meu amigo, Deputado atuante que teve a felicidade de requerer esta Audiência Pública num momento bastante propício, em função das circunstâncias que vivemos da expectativa de Cuiabá como uma das subsedes da Copa do Mundo de 2014, um momento bastante apropriado. Assim, quero parabenizá-lo pela iniciativa, pela oportuna decisão de requerer esta Audiência Pública.

Também quero saudar o prefeito José Carlos, a Câmara de Vereadores, o Governo do Estado aqui representado e as demais autoridades da mesa.

Quero dizer que fiz um compromisso com o Deputado José Domingos Fraga, com o Prefeito José Carlos, com o Vereador Joel Júnior, com o Vereador Adão e com as Vereadoras Zilmar e Paula, que me ligaram, de que eu estaria participando desta Audiência Pública para discutir

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

e colocar à disposição também o nosso mandato no sentido de fazermos o que for possível para ajudar nesse encaminhamento.

E eu já tinha feito esse compromisso com os vereadores, com o prefeito, com o Deputado José Domingos Fraga, quando recebi um convite para estar hoje em Sinop, acompanhando o Ministro de Planejamento Estratégico que esteve esta tarde, junto com o Governador Blairo Maggi; com o Presidente do DNIT, Pagot; com o Secretário Executivo do Ministério dos Transportes, Dr. Paulo Sérgio; com a Senadora Serys; os Deputados Federais Carlos Bezerra, Wellington Fagundes, Carlos Abicalil e Valtenir Pereira; o nosso Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Riva; vários prefeitos das cidades da BR-163, para discutir um assunto de extrema importância, que é uma estratégia que o Ministro Mangabeira Unger está lançando em termos de fortalecimento das abrangências das duas rodovias federais, a BR-153 e 158, buscando criar um modelo do País, primeiro, para diminuir a pressão que existe em cima da nossa região amazônica, a busca da quebra da soberania, nossos direitos sobre Amazônia que outros países querem usurpar.

O Ministro lançou um programa e eu gostaria, antes de entrar no assunto, de informar as pessoas que participam aqui, no sentido de buscar a regularização ambiental de toda região a amazônica no entorno da BR-163, o que também abrangeria o município de Nobres, a regularização ambiental, que seria a regularização fundiária das propriedades que não têm documentos, traçado das estradas vicinais, de todas as estradas que estão na abrangência da BR-163 à 158, que, ao ver do Ministro, estudos demonstram que essas estradas muitas vezes foram traçadas sem nenhum planejamento, sem nenhum estudo, que trazem um custo muito grande para o município, que pede apoio para o Estado e o Estado e o município pedem apoio à União e muitas estradas acabam sem dar um retorno econômico para o município, para o Estado sem a serventia para a qual foi planejada.

Então, é um estudo que o Ministro está fazendo extremamente importante acerca de pólos, otimizar e racionalizar a questão das estradas vicinais, que são muitas aqui em Mato Grosso - devemos ter quase cem mil quilômetros de estradas vicinais -; o outro enfoque é a regularização fundiária das propriedades da região amazônica, buscando com isso um estudo para diminuir o avanço pela floresta amazônica, fazendo com que as pastagens degradadas da maioria das propriedades que não têm documentos sejam documentadas, e poder buscar financiamento, fazer com que hoje a produção, tanto agropecuária como agrícola, sejam acessíveis a crédito e possa fazer com que o Estado de Mato Grosso, principalmente nas abrangências das BRs-163 e 158 possam ter uma melhoria substantiva. Isso também interessa a Nobres, gente. Se o desenvolvimento para cá cresce, as potencialidades daqui, com certeza, também crescem os valores daqui.

Agora, voltando aqui no enfoque da Audiência Pública, eu tenho certeza que muitos já debateram, o Osceário Daltro já representou aqui o Governador do Estado, eu acredito que o senhor esteja representando o Governador do Estado. Não é, Osceário? O Governo do Estado mostrou a versão que ele traz aqui sobre o assunto. E as autoridades que conhecem a realidade daqui realmente já devem ter manifestado.

E fiz questão, mesmo vindo de carona de Sinop até Lucas do Rio Verde, o Deputado José Domingos Fraga mandou me buscar lá em Lucas do Rio Verde, chegando aqui atrasado, de vir aqui nos comprometer com o nosso apoio para essa luta. Eu não tenho dúvida de que nós temos, Prefeito Zé Carlos, a potencialidade turística. A natureza premiou o Município de Nobres por merecimento. É preciso mostrar isso não só às pessoas que estão aqui hoje, mas mostrar para o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”, REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Brasil. Eu li no jornal *O Globo* de hoje que, numa estratégia, Mato Grosso do Sul, ontem, reinaugurou o Aeroporto lá de Bonito, depois de quatro ou cinco anos da inauguração. Estiveram lá, ontem, o Presidente Lula e a Ministra Dilma Rousseff inaugurando, pela segunda vez, o Aeroporto de Bonito, só para dar destaque a Mato Grosso do Sul. A reportagem faz uma crítica ao Presidente Lula e à Ministra Dilma Rousseff por estarem indo, pela segunda vez, inaugurar o aeroporto de Bonito.

E nós sabemos do potencial que nós temos na Baixada Cuiabana, como as belezas de Nobres, o potencial aquífero do lago de Manso, a beleza de Chapada dos Guimarães, o Pantanal muito mais próximo de Cuiabá. Portanto, temos aí uma convicção muito grande de que uma análise simples, uma análise pelo aspecto técnico, pelo aspecto da viabilidade do deslocamento, pelas belezas naturais para mostrar ao mundo que o Brasil tem uma diversidade fantástica, Cuiabá, o que seria uma grande bênção para a Baixada Cuiabana e, principalmente, para Nobres, para Chapada dos Guimarães e para Barão de Melgaço, nós merecemos essa indicação. Tanto que estamos vendo uma disputa mesmo muito forte. Ontem deu aí uma esfriada, porque nós tínhamos a expectativa de que, no próximo dia 20, seriam já divulgadas as doze cidades sedes da Copa do Mundo - isso interessa muito aqui ao Município de Nobres -, mas ontem nós recebemos, através da mídia nacional, a notícia de que foi transferida a divulgação para o final de maio, o que vai atrapalhar sobremaneira esse momento em que nós estávamos aqui vibrando, torcendo para que saísse logo o resultado disso.

E eu não tenho dúvida de que, sendo escolhida a nossa Capital Cuiabá, essas cidades que eu mencionei: Nobres, Chapada dos Guimarães e Barão de Melgaço revolucionarão tanto a infraestrutura urbana como a infraestrutura turística e todas as melhorias que virão capitaneadas pela Copa do Mundo. Porque não é brincadeira! A Copa do Mundo trazer para cá uma chave... Eu creio que não virá aqui o Brasil, a Seleção Brasileira não jogará aqui, mas jogarão aqui alguns países importantes da América do Sul ou países da Europa que mostrarão, durante um ano inteiro, as potencialidades. Isso muda a história de Nobres, de Chapada dos Guimarães, de Barão de Melgaço, de Cuiabá, de Várzea Grande, da Baixada Cuiabana.

Em função disso, quando o Deputado José Domingos Fraga me disse que havia feito a convocação dessa Audiência Pública e após as ligações que recebi do Prefeito, cobrando a nossa participação, e dos Vereadores, cobrando a nossa participação, fiz o compromisso de que, mesmo tendo essa importante discussão em Sinop, iniciada na parte da manhã, das 11:00 horas às 13:00 horas, num trabalho interno das autoridades, e às 15:00 horas, através um ato público, eu deixei o ato público e me desloquei de Sinop para Nobres.

Outro aspecto também: cada Deputado Federal participa de duas Comissões Temáticas na Câmara Federal e, em função dessa luta que nós estamos tendo para trazer para cá a Copa do Mundo, para a Baixada Cuiabana, para beneficiar de forma muito importante a Baixada Cuiabana, eu pedi ao Líder do meu Partido para me colocar na Comissão de Turismo e Desporto. Então, eu participo hoje como Membro Titular da Comissão de Turismo e Desporto. Já conversei com o Presidente da Comissão, que é do nosso Partido, o Partido Progressista, e aqui também nós temos o Prefeito, temos quatro Vereadores, temos o Gilmarzinho, da ECOPLAN, temos muita gente aí, o Sr. Jonias, enfim, muita gente que participa conosco do. E já com ele que quero trazê-lo aqui. Então, tão logo traremos aqui o Presidente da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados que tem uma força muito grande. Os membros de uma Comissão é que têm acesso para discutir as decisões junto aos Ministério, Deputado José Domingos Fraga. Então, quero trazer o Deputado Afonso Ram, do Rio Grande do Sul, que é o Presidente desta Comissão, trazê-lo aos Município de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Nobres, Chapada dos Guimarães e a Barão de Melgaço, para que possamos otimizar essas lutas que estão sendo aqui travadas, buscadas.

Mas voltando, gente, ao aspecto específico aqui desse sonho, dessa batalha que o povo do Município de Nobres, aqui capitaneado hoje pelo Prefeito Zé Carlos, pelos Vereadores, pela Câmara de Vereadores, e capitaneado também pelo Deputado José Domingos Fraga, com o nosso e o apoio do Deputado Riva, que não tenho dúvida de que, depois do Governador, é o homem mais influente do Estado, nós haveremos de contribuir para que essa viabilidade da pavimentação asfáltica da MT-241, denominada rodovia ‘ Rota das Águas’, saia.

Quero, então, fazer um compromisso de estar junto, Deputado José Domingos Fraga, não só colocando Emendas Parlamentares nossas. Discuto isso com Vossa Excelência, com o Deputado Riva, com o Prefeito Zé Carlos e com os Vereadores. Não só as Emendas Parlamentares. Podemos ficar tranquilos, principalmente, e estou confiante nisso, de que a Copa do mundo virá para Cuiabá. E tão logo seja divulgado, nós deveremos fazer um planejamento estratégico para fazer andar mais rapidamente esses projetos.

Então gostaria de agradecer a paciência dos senhores por terem esperado os discursos, as participações aqui, até agora, por conta do atraso da nossa chegada. Mas me comprometo que a responsabilidade aumentou, porque segurar o povo aqui - não é, Zé? - para fazermos com que, realmente, uma estrutura dessa natureza venha para cá, eu me comprometo a trabalhar muito.

Ainda ontem, na primeira reunião da Comissão de Turismo, participei ativamente lá de uma discussão sobre um projeto sobre o FUNGETUR, um Fundo da Comissão de Turismo do Ministério, para financiamento de hotéis. E uma coisa acompanha a outra. Não tenho dúvida de que, se nós tivermos aí toda essa realização que estamos aqui discutindo da MT-241, o Governador do Estado já está dando andamento a vinda do lago do Manso ligando para cá. Aí virão empreendimentos mesmos, na área do turismo, na área de toda ordem de empreendimento para possibilitar aos turistas que virão para a Copa do Mundo e, daí para frente, fazermos daqui realmente uma atuação turística, um referencial turístico.

Como todos dizem - eu não conheço a cidade de Bonito -, quando estivermos estruturados, aqui vai dar um show na cidade de Bonito.

Então, eu quero me comprometer, me colocar à disposição nesse sentido, colocar o meu trabalho na Câmara Federal, colocar o meu trabalho, através da discussão aqui, trazendo, como disse ao Presidente da Comissão de Turismo, nessas três cidades, tão logo seja divulgada. Tomara que nós possamos lograr êxito na indicação da Capital, porque isso, com certeza, será a redenção para esses municípios que terão os centros de treinamentos que já estão previstos, um aqui na região, outro na região da Chapada e outro lá em Barão de Melgaço.

Eu agradeço a paciência de vocês. E tomara que a frase que um filósofo alemão, Immanuel Kant, cunhou seja verdadeira para este momento, quando ele diz que a paciência é amarga, porém, seus frutos são doces. Que realmente possamos transformar essa paciência em um resultado positivo.

Um abraço. Muito obrigado pela espera! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Deputado Eliene. Nós sabemos do seu carinho e da sua admiração pelo seu povo humilde e trabalhador aqui do Município de Nobres. Com certeza, Vossa Excelência será um grande defensor desse projeto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Em função do adiantado da hora, até por vocês estarem cansados, nós pedimos escusas por esta Audiência Pública ter se prolongado tanto. Quebramos todos os protocolos da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, mas já estaremos encerrando.

Vou passar a palavra para o Sr. José Carlos da Silva, o nosso Prefeito e anfitrião, por dois minutos, para que o mesmo faça as suas considerações finais.

O SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA - Gostaria de agradecer a todos pela presença, pela boa-vontade, pela espera, porque realmente nós precisávamos ouvir o Deputado Federal Eliene, a sua posição em relação ao Município de Nobres.

E dizer aqui, Deputado, que durante o período de campanha, eu cobrei de Vossa Excelência uma parceria e lhe disse assim: Deputado, o povo de Nobres conta com Vossa Excelência para ações futuras que virão. E, hoje, Deputado Federal Eliene, eu cobro mais uma vez a posição e a vontade do povo de Nobres perante as suas ações lá na Câmara Federal, para que o povo de Nobres seja realmente agraciado com melhoras, com emendas, com trabalhos, porque nós precisamos crescer. Precisamos crescer através das ações dos nossos Deputados Federais, dos Deputados Estaduais, das pessoas que aqui vivem e que esperam tanto dos seus representantes, tanto no Senado Federal como na Câmara Federal como no Estado, através do Deputado José Domingos Fraga, através dos outros Deputados que também estão marchando conosco.

Deputado Federal Eliene, nós queremos dizer que estamos esperando muito e esperamos cada vez mais, porque o seu compromisso político com Nobres foi firmado conosco desde a época da campanha.

Então, queremos agradecer a presença dos Vereadores, a presença do Dr. Leandro e, mais uma vez, a presença do Deputado José Domingos Fraga, que tanto eu pedi para não vir ao nosso município para não nos atrapalhar durante a campanha. Mas, hoje, é uma pessoa que muito representa para o nosso município.

Então, fica o nosso mais sincero agradecimento a todas essas pessoas que aqui estão; um sincero agradecimento ao povo de Nobres, que tanto acredita que as mudanças estão por vir, mudanças que cobramos também do Deputado Federal Pedro Henry, do Deputado Federal Eliene, do Deputado Estadual Riva, do meu amigo Deputado José Domingos Fraga. E dizer que Nobres espera muito de todos vocês e que a mudança virá através da boa vontade de todas as pessoas políticas que querem representar o Município de Nobres.

O nosso mais sincero agradecimento pela presença de todos vocês. Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (JOSÉ DOMINGOS FRAGA) - Obrigado, Sr. José Carlos.

Eu quero aproveitar este momento, gente! Primeiro, em nome do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Riva, que nos deu as condições para que pudéssemos estar aqui, hoje, realizando esta Audiência Pública, quero agradecer a presença de cada um de vocês; e, em especial, do Prefeito José Carlos da Silva, do Vice-Prefeito Ismael Barra Vieira, do Presidente da Câmara Municipal e de todos os Vereadores que não mediram esforços em fazer uma mobilização para que de fato esta reunião pudesse ser coroada de êxito, como realmente está sendo.

Quero agradecer a presença do Promotor Leandro Volosco, que foi magnífica a sua participação neste evento.

Quero agradecer, Deputado Eliene, a sua presença, até porque você fez um esforço imensurável para estar aqui. Fez essa viagem de carro, cansativa, até para poder chegar a tempo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

Quero agradecer o Osceário Daltro, Subsecretário de Planejamento, neste ato representando o Secretário Yênes Magalhães, que está em Sinop; agradecer a Sr^a Acelina, que representou aqui o Eumar Novacki, com muita competência e ficou com a responsabilidade de abrir uma agenda para que o Governador nos atendesse. Saiu daqui dizendo: “Zé, quando estiver pronta a carta de intenção, você me avisa, porque não adianta marcar a audiência pública se esse documento não estiver pronto. Quando ficar pronto, você me avisa que eu abro a agenda do Governador, imediatamente, para atender vocês.”

Quero agradecer o Exm^o Sr. Secretário de Turismo, Yuri Bastos, que realmente é um abnegado como eu pelo Município de Nobres; o Exm^o Sr. Secretário-Adjunto de Indústria, Comércio, Minas e Energia, Rodrigues Palma, que deu a sua contribuição; o Exm^o Sr. Superintendente da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Fábio, que é o homem responsável para trabalhar com consócio através de recursos como Estradeiro e do FETHAB no Estado de Mato Grosso, e tenho certeza de que ele vai levar ao Exm^o Sr. Secretário Vilceu Marchetti a nossa preocupação e, ao mesmo tempo, a nossa vontade de ver essa rodovia pavimentada. É, lógico, levando em consideração esse planejamento questionado pelo Doutor Leandro Volosco, sobre o estudo de impacto ambiental, o estudo do projeto de executivo.

Mas, quero fazer o agradecimento, também, mais uma vez, ao Humberto, por ceder o seu espaço, a Câmara Municipal, para que pudéssemos fazer esse debate; fazer um agradecimento à minha assessoria; ao cerimonial, que conduziu esta reunião com muita competência; a TV Assembleia; ao pessoal do Som; enfim, a todos que de uma forma ou de outra nos ajudou a realizar esta audiência pública.

Mas, faço um agradecimento todo especial a vocês que não só contribuíram com a presença, mas, acima de tudo, que serão os contribuintes, os beneficiários dessa tão importante rodovia, que tem não só um aspecto importante, que é o aspecto do desenvolvimento do turismo no Município de Nobres, mas o aspecto, Doutor Leandro, econômico e social.

Lá na ponta existem dois distritos, um dos maiores assentamentos do Estado de Mato Grosso, em áreas que têm uma determinada fertilidade, mas, é preciso que sejam despertadas as suas vocações verdadeiras e darmos a logística necessária para que sejam assentamentos viáveis, de forma que tenham sustentabilidade. E essa rodovia é importante nesse aspecto, também, não só no aspecto turístico, econômico, mas também no social.

Então, quero fazer o agradecimento a todos vocês. Só me resta, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em nome do Presidente Riva, que gostaria de estar aqui, mas que, por ter a obrigação de representar o Poder Legislativo, teve que acompanhar o Governador e o Ministro Unger, agradecer a presença de todos, pedindo a Deus para que ilumine realmente o Município de Nobres, para que ilumine as cabeças pensantes de todos aqueles que têm a competência e a obrigação de trazer a logística para este município, de trazer todos aqueles serviços que são de competência do Governo, dever e direito da sociedade.

Portanto, muito obrigado e que Deus abençoe a todos!

Está encerrada a presente Audiência Pública (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A VIABILIDADE DA PAVIMENTAÇÃO
ASFÁLTICA DA RODOVIA MT-241, DENOMINADA RODOVIA “ROTA DAS ÁGUAS”,
REALIZADA EM NOBRES, NO DIA 12 DE MARÇO DE 2009, ÀS 14:00 HORAS
(DEGRAVAÇÃO DE DVD).

- Aedil Lima Gonçalves;
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Cristiane Angélica Couto da Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Suely Maria Pita Rocha.
- Revisão:
- Ila de Castilho Varjão;
 - Nilzalina Couto Marques;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel Lehr;
 - Rosivânia de França Daleffe.